100$00
(IVA INCLUIDO)

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

"a expressão da nossa terra"

Nº. 111
Ano XXIV - 1998
18 NOVEMBRO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983
Comarca de Figueiró
TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

QUINZENÁRIO

Regularize a sua assinatura.

Prepare-se para o

"A COMARCA 99" CONCURSO

Uma viagem à Madeira para 2 pessoas
Telemóveis
Electrodomésticos

Estes são alguns dos prémios que iremos sortear no Concurso ***"A Comarca 99"*, entre todos os assinantes que regularizem até ao próximo dia 31 de Dezembro a respectiva assinatura, incluindo a do ano de 1999**. Submetemos já à aprovação do Governo Civil de Leiria o regulamento deste Concurso, e publicá-lo-emos integralmente na próxima edição.

Poderão ainda ser admitidos a concurso **todos os novos assinantes,** desde que façam a sua assinatura até àquela data.

Os nossos **anunciantes** habituais ficam automaticamente habilitados ao concurso.

O sorteio terá lugar no dia **16 de Janeiro de 1999**, com a presença de um representante do Governo Civil.

Ajude-nos a manter este elo entre a terra e as suas gentes. E trata-se afinal de um pequeno contributo.

Nós fazemos o nosso esforço: vamos aos locais; recolhemos a notícia, tratamo-la; obtemos as fotos; seleccionamo-las, inserimos tudo em computador, compomos as páginas, gravamos os acetatos; levamo-los para a Gráfica onde são transportados à chapa; o jornal sai impresso; pagamos a impressão dos jornais; rotulamo-os com o nome dos assinantes; transportamo-los para os correios e agentes; pagamos os portes dos correios... e os assinantes recebem tranquilamente em casa o seu jornal "A Comarca" por apenas **83$30**, o preço a que lhes sai cada edição (o que representa por pouco mais do que um café).

Se pretende que o nosso jornal subsista, dê-nos esse pequeno contributo... pague a assinatura anual.

Nós mantemos o mesmo esforço; mantemos o mesmo preço de assinatuta anual (Esc. 2.000$00) ... e agora ainda damos prémios!!!

Dê atenção à pequena **folha branca** posta dentro do invólucro em plástico e onde vem o nome do assinante do jornal. Na próxima edição, inscreveremos **nessa folha** o montante em débito, o qual pode ser pago na nossa sede ou através das nossas delegações e agentes. Fique atento.

Dê o seu pequeno contributo... porque é uma grande ajuda!

PRESIDENTES DE CÂMARA DO DISTRITO LEIRIA REUNIRAM EM FIGUEIRÓ

PÁG. 10

Iniciativa A COMARCA

EM GRAÇA E VILA FACAIA...

...Sexta-Feira 13, foi dia de Inaugurações

PÁG. 9

Resultados PÁG. 6

Restaurante
Snack-bar
Oásis
de Pedro Miguel Bouça Lopes
0936 715160
PISCINA MUNICIPAL - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ROSILVA
OURIVESARIA e ÓPTICA
Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 036 486884
e
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertã
Telefone: 074 461963

RAÍZES

JULGAMENTOS POR VEZES INJUSTOS

O hábito de se julgar alguém ou, alguns dos seus procedimentos, pode revelar-se uma crítica pretensiosa, muitas vezes enganosa e injusta.

Quando julgamos, utilizamos os nossos próprios valores que, não têm de ser necessariamente iguais aos da pessoa julgada.

Os erros que atribuímos aos outros podem ser apenas aparentes (as aparências iludem) e, mesmo que não sejam, só a eles dizem respeito.

Cada pessoa é senhora de si própria e a nossa liberdade acaba quando a dos outros começa.

As atitudes dos outros merecem, concerteza, a nossa avaliação pessoal até porque somos seres sociais, mas não, o nosso julgamento crítico gratuito, por vezes até destrutivo, em relação à imagem do criticado. Não temos esse direito!

Para entendermos os outros e as suas razões é interessante tentarmos vestir a sua própria pele e despirmo-nos de preconceitos tolos infundados.

Até a Justiça pela lei pode ser diferente do conceito pessoal de justiça.

Mas vem tudo isto a propósito de uma conversa que ouvi e que me fez meditar – julgava-se um comportamento supostamente bizarro.

O assunto era referente a uma idosa que ficou viúva.

A senhora ficou naturalmente perturbada e sofrida. Tinha até então um casamento feliz e harmonioso, apesar do casal ter vivido sempre com dificuldades para criar os filhos. Estes, agora casados e com a sua vida constituída, viviam longe de casa, fora da terra.

Quando podia ter, finalmente, uma vida despreocupada, ela ficou só e com um trauma para gerir.

Com algum dinheiro que tinha, começou, então, a comprar várias peças em ouro: anéis, pulseiras, etc.

Teria sido uma ambição de toda uma vida, constantemente adiada? Ou uma forma diferente de deixar os seus bens?

A meu ver, as razões que a levaram a ter esta atitude são dela. Ninguém tem que apontar um dedo acusador. Ela nem sequer estava a prejudicar ninguém... Provávelmente, agora que estava só, essa foi uma forma inofensiva de ter um objectivo que preenchesse minimamente a sua vida triste.

Porque levar a mal?

Porque criticar?

Porque julgar?

Muitas das pessoas que ficam viúvas (sejam homens ou mulheres), vivem amarguradas tentando esquecer o seu destino. Muita gente entrega-se ao álcool, à revolta, à depressão, ao suicídio, ...

É preciso ser-se forte para encarar a vida tal como ela se nos apresenta.

Quando a dor é grande, há que lutar com as armas que se têm, nem que seja a tornar algum sonho adormecido em realidade.

"PRECISA-SE ARGUMENTO PARA B.D."

Até ao dia 18 de Janeiro de 1999, os jovens de todo o país, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, podem apresentar histórias, textos escritos num concurso para jovens argumentistas. O que se pretende é seleccionar os vinte melhores argumentos e premiar os seus autores com a edição de um livro de contos em que serão co-autores. Além disso, o melhor argumento, entre os vinte seleccionados, será ilustrado num álbum de banda desenhada, e acompanhará o trabalho de desenho feito por um desenhador de banda desenhada já conhecido na área. Ambos os livros serão editados pela Associação SOS Racismo, e por isso exigem-se certas condições para as histórias, deverão transmitir o lado positivo da interculturalidade e deverão ter personagens (alguns), pertencentes a minorias étnicas. A aproximação intercultural deve ser sublinhada, para que de uma vez por todas se destruam os medos que ainda existem quando o "outro", que é diferente se aprioxima.

O concurso "Precisa-se Argumento para Bd", está a ser divulgado ao nível das escolas, e outros espaços públicos, com o apoio de algumas Câmaras Municipais que se associaram a esta iniciativa e se encarregaram de fazer chegar aos diversos destinos, os cartazes e folhetos para promoção do concurso. Além disso, o projecto conta com o apoio financeiro das Câmaras Municipais de Tomar, Beja, Vila Nova de Poiares, Aveiro, Almeirim, Castro Marim, Valpaços, Golegã, Leiria, Porto, e dos Governos Civis de Faro, Bragança, Beja, Aveiro e Leiria. A ideia que está na base deste projecto, foi trabalhada no seio do Conselho da Europa, para ser o que hoje todos conhecem. Mais entidades a quem foi pedido o apoio, deverão associar-se ainda a este projecto durante o seu desenvolvimento.

Anizabela Amaral

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 880 - Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.828 na DGCS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tania Pires-Teixeira , Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Caniço**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Pássoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Alfeno Luís

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Pais, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Sorata Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-553669 - Fax 036-553692

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817
INTERNET - E-MAIL **nop44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3260 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928*/*036 - 44684(P.E.F.) - **Redacção**: Filipe Lopo e Luís Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 -

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553669 - Fax 036 - 553692

IMPRESSÃO
Beiratexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castº. de Figueiró, Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- **05/03/1995 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - **06/07/1996**
Padre José Costa Sataiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - **20/4/1997**
Os Amigos das Gestosas - Castº. de Pera - **10/5/1997**

Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membro da TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

PELA COMARCA
AGENDA

EM CASTANHEIRA

Fausto Correia em Castanheira de Pera

O Secretário de Estado da Administração Pública e Modernização Administrativa, Dr. Fausto Correia, desloca-se no próximo dia 21 de Novembro, Sábado, a Castanheira de Pera, onde será recebido numa Sessão Solene que tem lugar às 12 Horas nos Paços do Concelho.

Na ocasião, o Secretário de Estado atribuirá a Medalha de Mérito Concelhio a Felisbela da Soledade Francisco, funcionária superior da Câmara que exerceu diversos cargos durante mais de 36 anos, os últimos dos quais como Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

O Secretário de Estado procederá ainda a uma visita aos Serviços Municipais.

EM FIGUEIRÓ

Fiat's 124 Sport Spider aceleram em Figueiró dos Vinhos

O Clube Fiat 124 Spider de Portugal, em colaboração com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, vai realizar, no próximo dia 21 de Novembro, o seu V Encontro Nacional.

Esta iniciativa consta de uma Concentração e Exposição de veículos da referida marca no Largo do Município figueiroense, pelas 11 horas, seguido de uma Volta pela Vila, dando oportunidade aos figueiroenses para observar estas "máquinas"..

Segue-se o almoço no Restaurante Paris, findo o qual terá ainda lugar uma Prova de Perícia no Parque Industrial, prevendo-se o seu início para as 14H30.

EM PEDRÓGÃO

Montaria ao Javali

O Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios" de Pedrógão Grande, vai realizar no próximo Domingo, dia 22 de Novembro, uma Montaria ao Javali que terá lugar na região do Sobreiro - Pedrógão Grande.

Esta iniciativa é uma organização conjunta com a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande estando aberta à participação de todos os caçadores, sócios, ou não do Clube.

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Revitalização começa a ser uma realidade

Fundada em 1933, a Casa de Pedrógão Grande está a comemorar o seu 65º aniversário estando marcado para o próximo dia 28 de Novembro um Almoço Regionalista num conhecido Restaurante de Pedrógão Grande ("no próximo ano, esperamos que ele ocorra na nossa Sede já restaurada" - afirmam os novos responsáveis pelos destinos desta Casa), naquela que constituiu a primeira iniciativa levada a efeito pelos novos Corpos Gerentes, recentemente empossados.

Em "Folha Informativa", datada de Novembro, elaborada pela Comissão Executiva e distribuída aos sócios e comunicação social é feita referência ao período particularmente difícil que a Casa de Pedrógão atravessa: -"um dos mais difíceis da nossa Casa Regional"; ali são também avançadas as medidas imediatas a tomar com vista à resolução de tais problemas.

Assim, "os Corpos Sociais decidiram promover a iniciativa 'Vamos Dinamizar a Casa de Pedrógão Grande' com o lançamento de duas campanhas: angariação de sócios e obtenção de fundos para as obras da Sede" - são as medidas imediatas a tomar, segundo se pode ainda ler na bem concebida Nota Informativa.

Aumentar o número de associados e acabar com a inactividade registada nos últimos dez anos, são pois a prioridade da nova Comissão Administrativa.

FOLHA INFORMATIVA

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

VAMOS CONSEGUIR !

Também a realização de obras na sede constitui uma necessidade premente e inadiável mas, bastante dispendiosa.

Por isso, os Corpos Sociais da Casa de Pedrógão contam com a mobilização dos pedroguenses, em geral; começando já por esta primeira iniciativa onde se deseja a presença maciça de todos "associados, Pedroguenses e amigos, empresas e Autarquias", porque "é importante e necessário assegurar que a sua Sede, situada no coração de Lisboa, continue a ser 'um espaço Pedroguense' de cultura, de convívio e de local privilegi-ado para as reuniões das Organizações do Concelho, dos associados e amigos" - pode ainda ler-se na referida"Folha".

"Participar nestas iniciativas é um acto generoso que a Casa de Pedrógão Grande hoje precisa...".

"Juntos vamos conseguir!"

É o apelo/mensagem com que a Comissão Executiva termina esta informação aos sócios.

Entretanto, "A Comarca" aproveita para aguçar o apetite dos eventuais interessados com a divulgação da ementa e o itenerário da Excursão - isto para os residentes em Lisboa: saída 8 horas (Largo do Campo Pequeno); seguindo por auto-estrada até Torres Novas, passagem por Abrantes, Vila de Rei e Sertã. A chegada está prevista a Pedrógão Grande para as 12 horas.

Para as 13 horas está marcado o almoço.

A viagem de regresso prevê-se para as 17 horas com chegada a Lisboa às 20.30 horas.

O almoço, esse promete. Senão vejamos: aperitivos, Sopa de Peixe, Bacalhau à Lagareiro, Lombo de Porco Assado, Pão e Vinho, sobremessa (doce ou fruta), café e digestivo.

Até lá!

Carlos Santos

NOS TROVISCAIS

Almoço-Convívio é dia 5 de Dezembro

A Associação de Iniciativas e Melhoramentos de Troviscais, vai realizar no próximo dia 5 de Dezembro, Sábado, o seu já tradicional Almoço-Convívio do Magusto, que está marcado para as 13 horas. Às 15 horas, terá lugar mais um dos "famosos" leilões dos Troviscais, seguido do Magusto às17 horas. Pelas 19 horas, é tempo para jantar, que a seguir há baile, pelo que será conveniente um retemperar de forças.

O local da realização deste convívio será as instalações da Associação, situadas no Recinto das Festas, devendo as inscrições serem efectuadas até ao próximo dia 28 de Novembro.

"Junte-se a nós e passe um dia feliz com os seus amigos e conterrâneos, contribuindo para o progresso da nossa Associação", é o convite expresso pela Direcção liderada pelo sempre dinâmico Arnaldo Fernandes.

Entretanto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Associação, Dr. José Dinis Marques, convocou para o dia seguinte (6 de Dezembro) a Assembleia Geral Extraordinária para Apreciação, Discussão e Votação dos Relatórios e Contas, referentes aos Exercícios dos anos de 1996 e 1997. Nesta Assembleia, serão também conhecidos os Orgãos Executivos para o século XXI, com a eleição dos Corpos Sociais para o triénio de 1999 - 2001.

FLORISTA
Vila Flor
LÚCIA C. FIDALGO
R.Luís Quaresma Val do Rio, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telemóvel : 0936 470150/2325659
Telefone : 036 553278/552306(Resid.)
Filial:
3280 Castanheira de Pera
Tel. 036 432316

SIMÕES & ASSUNÇÃO, LDA
Oficina de Reparação de Automóveis
LAMEIRÃO
(Junto ao Campo de Futebol)
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf. 036 551720
Telm. 0931 9057522
Telm. 0931 9303563

SEREIABAZAR
ARTIGOS DOMÉSTICOS E DECORATIVOS Lda.
150$00
300$00
e outros
Rua Dr. António Simões Barreiros, nº 11
Lojas 3 (Frente à Praça de Táxis)
3260 Figueiró dos Vinhos

PEDRÓGÃO GRANDE

P'RA VER A BANDA PEDROGUENSE...

...passar, tocar e principalmente encantar

No passado dia 1 de Novembro, a Filarmónica Pedroguense realizou, Junto à Igreja Matriz de Pedrógão Grande, um concerto que serviu - para além de mostrar o seu reportório - para também fazer a apresentação ao público pedroguense do novo fardamento.

Iniciado às 10H30, previa-se uma duração de aproximadamente uma hora, o que não viria a ser possível devido às más condições climatéricas. A Banda Pedroguense acabou, assim, por limitar a sua actuação a apenas seis músicas do seu vasto reportório - poucas mas bem interpretadas.

Após a Missa Dominical, teve lugar um almoço de confraternização com a presença de Filarmónicos, Mestre, Directores e um convidado muito especial, o Sr. António Costa.

O almoço/confraternização decorreu dentro de um grande espírito de amizade e sã convivência, destacando-se o Sr. Faia, filarmónico e director, que a todos contagiou com a sua boa disposição.

O Eng. António Pena, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, foi o primeiro a usar da palavra, começando por referir o facto de há muitos anos não se realizar um almoço com estas características nesta Filarmónica, para depois agradecer a presença de todos e salientar que "é com muito orgulho que vou ouvindo os comentários dos populares ao actual momento da Filarmónica, sendo frequente ouvir a frase 'A nossa Filarmónica toca bem!'". Por isso, "os meus parabéns e um muito obrigado, aos Directores, pelo empenho e competência que têm demonstrado; para o Mestre pelo trabalho que tem vindo a desenvolver mas, principalmente aos filarmónicos".

De seguida, realçou as dificuldades e por vezes sacrifícios a que todos são sujeitos, porque "todos temos a nossa vida".

Também a Autarquia Pedroguense não foi esquecida por António Pena, à qual agradeceu, em especial, o financiamento do novo fardamento. Também as Juntas de Freguesia, não foram esquecidas pelo Presidente da Mesa da Assembleia da Banda Pedroguense às quais agradeceu a colaboração e disponibilidade demonstradas até à data.

A terminar, António Pena, fez votos para que "daqui a um ano cá estejamos de novo reunidos imbuídos deste mesmo espírito" e que "com a dinâmica que esta Direcção tem demonstrado aqui possamos estar para nos congratularmos com a posse de um novo instrumental".

O Mestre e os Presidentes, durante o animado almoço-convívio da Filarmónica Pedroguense

Dois jovens Filarmónicos envergando o novo fardamento

De seguida, interviu o Sr. Faia, para em breves palavras salientar a sua grande alegria de depois de trinta anos de ausência no estrangeiro poder privar com toda esta juventude que integra a Filarmónica Pedroguense, de uma forma que o faz sentir-se - a ele próprio - um jovem.

O Sr. Américo Costa, pedroguense a residir em Lisboa, usou em seguida da palavra, para com muita emoção agradecer o convite, registando o facto de vir encontrar uma Banda extremamente jovem, mas muito bem liderada, endereçando, por isso, os seus parabéns ao seu Mestre e à Direcção.

Finalmente, o Director José Seco, em nome da Direcção, interviu para "falar de trabalho. Começando por agradecer a presença de todos, prosseguiu a "onda" de agradecimentos, congratulando-se pela ajuda e dedicação que a Direcção tem sentido por parte da Autarquia Local – principalmente no financiamento do novo fardamento -, bem como das Juntas de Freguesia realçando a oferta de mobiliário para a Sede por parte da Junta de Pedrógão. Também a firma Jominho que ofereceu um televisor para a sede e o Dr. João Marques – Presidente da Câmara – que a título particular ofereceu um frigorífico, foram lembrados.

José Seco, realçou ainda o espírito de sacrifício de todos os elementos da Banda, tendo lembrado que a Escola de Música já está a funcionar na Sede do Concelho, perspectivando-se para breve o alargamento às restantes freguesias "porque entendemos que a Filarmónica tem que ser aberta a todo o concelho". Ainda nesta linha de pensamento, este Director referiu que é intenção desta Direcção promover concertos em todas as freguesias.

José Seco, terminaria com a explicação que o facto do anunciado "Cortejo de Oferendas" ter sido adiado para os princípios do próximo ano, se deve ao facto da Direcção entender que antes de pedir a colaboração da população, deve merecer a sua confiança, tendo para isso que mostrar obra.

Material humano - principalmente em qualidade - não falta; projectos, muitos; a obra já começa a estar à vista.

Podem ficar descansados os Pedroguenses.

Temos Banda!

Carlos Santos

ASSOCIAÇÃO DE INICIATIVAS E MELHORAMENTOS DE TROVISCAIS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos da nossa Associação convoco os sócios para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede Social, em Troviscais, no dia 06 de Dezembro de 1998, pelas 10.00 (dez) horas, com a Ordem de Trabalhos seguinte:

1º Apreciação, Discussão e Votação dos Relatórios Balanço e Contas, referentes aos Exercícios dos anos de 1996 e 1997.

2º Eleição dos Corpos Sociais para o triénio 1999-2001

Se à hora marcada não estiver presente, pelo menos, metade dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de sócios presentes.

Troviscais, 28 de Outubro de 1998

O PRESIDENTE DA MESA

ass.:

José Dinis Marques (Adv.º)

MÉDICOS

Dra. Isabel Carrapatoso
Médica Especialista
de
Imuno-Alérgologia
Testes Cutâneos
Consultas às Quartas-feiras e Sábados
a partir das 14 horas por marcação
Antigo consultório do Dr. Luís Frias
Rua Teófilo Braga, nº1
3260 Fig. dos Vinhos Tel. 0931 4074574

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis excepto às 4ªa Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 036 - 552418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROFISSÕES FORENSES

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 553941 Fax. 036 551041
Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 039 841215/6 Fax. 039 841217

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA
SOLICITADOR
Rua Luís Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 552240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OUTRAS

SALÃO LURDES
de Mª. Lurdes Z.S. Jorge
Rua Dr. José Martinho Simões, 34
3260 Figueiró Dos Vinhos
Tel. 036 552704

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Comércio motivado para a quadra natalícia

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua reunião algumas medidas conducentes a um apoio efectivo ao local por ocasião da Quadra Natalícia, que se avizinha.

De facto, as ruas principais da Vila serão iluminadas com efeitos decorativos alusivos à ocasião entre os dias 12 de Dezembro e 7 de Janeiro de 1999, sendo animadas com música ambiente que procurará contribuir para a alegria e boa disposição de comerciantes e compradores.

Outra das medidas aprovadas tem que ver com a liberalização dos horários do comércio durante aquele período de tempo que funcionará de Segunda a Sábado ininterruptamente das 9 às 22 horas com descanso ao Domingo.

Mas a iniciativa inédita tomada deve-se ao facto de o Município apoiar uma iniciativa que se traduz em oferecer em cada casa comercial um "PAI NATAL" que apela ao consumo no comércio de Figueiró. Os comerciantes que aderirem a esta iniciativa custearão apenas 50% do valor da aquisição que será depois colocada nas montras dos estabelecimentos comercias, suportando a Autarquia os restantes 50%.

Exemplar do simpático Pai Natal que poderemos ver este Natal nas Casas Comerciais de Figueiró

Carlos Santos

CONTRA A BARRAGEM DAS SARNADAS

Criada Comissão Ambiental

Foi recentemente criada a Comissão para a Defesa do Meio Ambiente de Sarnadas - Castanheira de Pera, "devido à indignação gerada pelo facto da PEFICA tornar público que irá iniciar-se em breve a construção de uma Barragem na Ribeira de Pera, junto da Povoação de Sarnadas" segundo uma nota de imprensa divulgada por esta Associação.

Comissão para a Defesa do Meio Ambiente de Sarnadas -Castanheira de Pêra-

No mesmo comunicado é ainda afirmado que a construção "a 30 metros de distância das habitações, com um paredão de 40 metros de altura e 240 metros de largura, provocando a nível ambiental um grande impacte negativo, e colocando em alto risco permanente todas as povoações a luzante" são os grandes motivos da criação desta Associação até porque "aquele projecto obteve e muito bem um despacho negativo da Sua Excelência a Srª. Ministra do Ambiente em Janeiro" passado.

Para esta Associação, aquela construção que teria a finalidade de reforçar o abastecimento de água aos concelhos de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos "tem outras alternativas com impactes ambientais substancialmente menores, como por exemplo a captação de água na Barragem do Cabril."

Segundo "A Comarca" apurou, desta Associação Ambiental fazem parte alguns residentes na comarca, bem como alguns naturais mas actualmente a residirem fora da comarca.

A sensibilização da população para os eventuais "malefícios" que esta obra poderá causar é uma das principais armas que a Associação pretende utilizar tendo já editado e publicado alguns panfletos por toda a comarca.

Carlos Santos

HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

AEPIN promove Colóquio

Nos últimos anos tem-se assistido a uma dura batalha das empresas portuguesas, com vista ao aumento de competitividade.

No entanto, só agora esses esforços começam a contemplar uma vertente cuja importância não é, de forma alguma desprezável: a Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho.

De facto, poucas empresas contabilizam de forma perceptível, a influência que tem nos custos de produção, o pagamento de seguros e indemnizações por doença ou incapacidade, bem como o absentismo, agravando a sua descapitalização, com a consequente perda de competitividade.

Sensibilizar os empresários para toda esta problemática é o objectivo dos colóquios que irão decorrer nos próximos dias 26/11 e 3/12, sob o tema "Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho".

A primeira promovida pela ACIA - Associação Comercial e Industrial de Ansião, terá lugar no Centro Cultural de Ansião, às 21horas.

A segunda, promovida pela AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior, terá lugar na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, também às 21h.

Ambas as sessões contam com a presença do Dr. Carlos Arroteia, em representação do IDICT, de um representante da Escola Profissional e Tecnológica de Sicó e um representante da ELEVAR-Associação de Apoio Técnico.

As sessões darão particular ênfase à organização dos serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho nas empresas, nas suas várias modalidades, bem como ao esclarecimento dos objectivos a que se propõem.

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Santa Casa reuniu em Assembleia Geral

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande reuniu em Assembleia Geral Ordinária, na passada Sexta-feira, dia 13 de Novembro.

Na Ordem de Trabalhos constava a Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 1999, Ractificação do novo Regulamento Interno, Eleição dos Corpos Gerentes para o próximo triénio - todos aprovados e um outros assuntos de interesse para a instituição.

Destaque para a presença de muitos "irmãos", situação pouco habitual nestas Assembleias.

No próximo número apresentaremos reportagem desenvolvida sobre esta Assembleia.

Carlos Santos

Jorge Rodrigues
Óculista

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 823071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

CONSTRUÇÕES
ILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

REGIONALIZAÇÃO
REFERENDO

TOTAIS COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA

VOTANTES	1.739	PERCENTAGEM 46,71%
ABSTENÇÕES	1.984	PERCENTAGEM 53,29%
NULOS	54	PERCENTAGEM 3,11%
TOTALMENTE BRANCOS	32	PERCENTAGEM 1,84%
INSCRITOS	3.723	

PERGUNTA 1
« Concorda com a instituição em concreto das regiões administrativas ? »

SIM		NÃO		BRANCOS	
637	39,47%	977	60,53%	39	2,36%

PERGUNTA 2
«Concorda com a instituição em concreto da região administrativa da sua área de recenseamento eleitoral.»

SIM		NÃO		BRANCOS	
621	39,08%	968	60,92%	64	3,67%

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VOTANTES	3.969	PERCENTAGEM 57,76%
ABSTENÇÕES	2.903	PERCENTAGEM 42,24%
NULOS	98	PERCENTAGEM 2,47%
TOTALMENTE BRANCOS	19	PERCENTAGEM 0,48%
INSCRITOS	6.872	

PERGUNTA 1
« Concorda com a instituição em concreto das regiões administrativas ? »

SIM		NÃO		BRANCOS	
775	20,28%	3.046	79,72%	31	0,80%

PERGUNTA 2
«Concorda com a instituição em concreto da região administrativa da sua área de recenseamento eleitoral.»

SIM		NÃO		BRANCOS	
772	20,56%	2.982	79,44%	98	2,54%

PEDRÓGÃO GRANDE

VOTANTES	2.380	PERCENTAGEM 55,74%
ABSTENÇÕES	1.890	PERCENTAGEM 44,26%
NULOS	85	PERCENTAGEM 3,57%
TOTALMENTE BRANCOS	31	PERCENTAGEM 1,30%
INSCRITOS	4.270	

PERGUNTA 1
« Concorda com a instituição em concreto das regiões administrativas ? »

SIM		NÃO		BRANCOS	
376	16,83%	1.858	83,17%	30	1,33%

PERGUNTA 2
«Concorda com a instituição em concreto da região administrativa da sua área de recenseamento eleitoral.»

SIM		NÃO		BRANCOS	
404	18,51%	1.779	81,49%	81	3,53%

TOTAIS NACIONAIS

VOTANTES	4.169.824	PERCENTAGEM 48,30%
ABSTENÇÕES	4.462.465	PERCENTAGEM 51,70%
NULOS	77.405	PERCENTAGEM 1,86%
TOTALMENTE BRANCOS	57.014	PERCENTAGEM 1,37%
INSCRITOS	8.632.289	

PERGUNTA 1
« Concorda com a instituição em concreto das regiões administrativas ? »

SIM		NÃO		BRANCOS	
1.457.835	36,49%	2.536.907	63,51%	40.663	1,01%

PERGUNTA 2
«Concorda com a instituição em concreto da região administrativa da sua área de recenseamento eleitoral.»

SIM		NÃO		BRANCOS	
1.386.415	36,08%	2.456.720	63,92%	80.619	2,06%

TOTAIS DISTRITO LEIRIA

LEIRIA

VOTANTES	198.921	PERCENTAGEM 53,12%
ABSTENÇÕES	175.538	PERCENTAGEM 46,88%
NULOS	3.632	PERCENTAGEM 1,83%
TOTALMENTE BRANCOS	2.108	PERCENTAGEM 1,06%
INSCRITOS	374.459	

PERGUNTA 1
« Concorda com a instituição em concreto das regiões administrativas ? »

SIM		NÃO		BRANCOS	
38.074	19,88%	153.432	80,12%	1.675	0,87%

PERGUNTA 2
«Concorda com a instituição em concreto da região administrativa da sua área de recenseamento eleitoral.»

SIM		NÃO		BRANCOS	
33.287	17,59%	155.969	82,41%	3.925	2,03%

FONTE: Ministério da Administração Interna - Stape

TOTAIS FREGUESIAS COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA

INSCRITOS	VOTARAM - %
3.542	1.628 - 45,96%

Pergunta 1 SIM	Pergunta 1 NÃO	Pergunta 2 SIM	Pergunta 2 NÃO
622	900	606	891
40,87%	59,13%	40,48%	59,52%

COENTRAL

INSCRITOS	VOTARAM - %
181	111 - 61,33%

Pergunta 1 SIM	Pergunta 1 NÃO	Pergunta 2 SIM	Pergunta 2 NÃO
15	77	15	77
16,30%	83,70%	16,30%	83,70

GRAÇA

INSCRITOS	VOTARAM - %
998	597 - 59,82%

Pergunta 1 SIM	Pergunta 1 NÃO	Pergunta 2 SIM	Pergunta 2 NÃO
86	471	86	447
15,44%	84,56%	16,14%	83,86%

PEDRÓGÃO GRANDE

INSCRITOS	VOTARAM - %
2.566	1.338 - 52,14%

Pergunta 1 SIM	Pergunta 1 NÃO	Pergunta 2 SIM	Pergunta 2 NÃO
236	1.023	260	986
18,75%	81,25%	20,87%	79,13%

VILA FACAIA

INSCRITOS	VOTARAM - %
706	445 - 63,03%

Pergunta 1 SIM	Pergunta 1 NÃO	Pergunta 2 SIM	Pergunta 2 NÃO
54	364	58	346
12,92%	87,08%	14,36%	85,64%

AGUDA

INSCRITOS	VOTARAM - %
1.394	821 - 58,90%

Pergunta 1 SIM	Pergunta 1 NÃO	Pergunta 2 SIM	Pergunta 2 NÃO
94	695	100	681
11,91%	88,09%	12,80%	87,20%

AREGA

INSCRITOS	VOTARAM - %
1.056	600 - 56,82%

Pergunta 1 SIM	Pergunta 1 NÃO	Pergunta 2 SIM	Pergunta 2 NÃO
99	481	103	463
17,07%	82,93%	18,20%	81,80%

CAMPELO

INSCRITOS	VOTARAM - %
415	225 - 54,22%

Pergunta 1 SIM	Pergunta 1 NÃO	Pergunta 2 SIM	Pergunta 2 NÃO
99	113	92	110
46,70%	53,30%	45,54%	54,46%

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

INSCRITOS	VOTARAM - %
3.387	1963 - 57,96%

Pergunta 1 SIM	Pergunta 1 NÃO	Pergunta 2 SIM	Pergunta 2 NÃO
410	1.483	408	1.458
21,66%	78,34%	21,86%	78,14%

BAIRRADAS

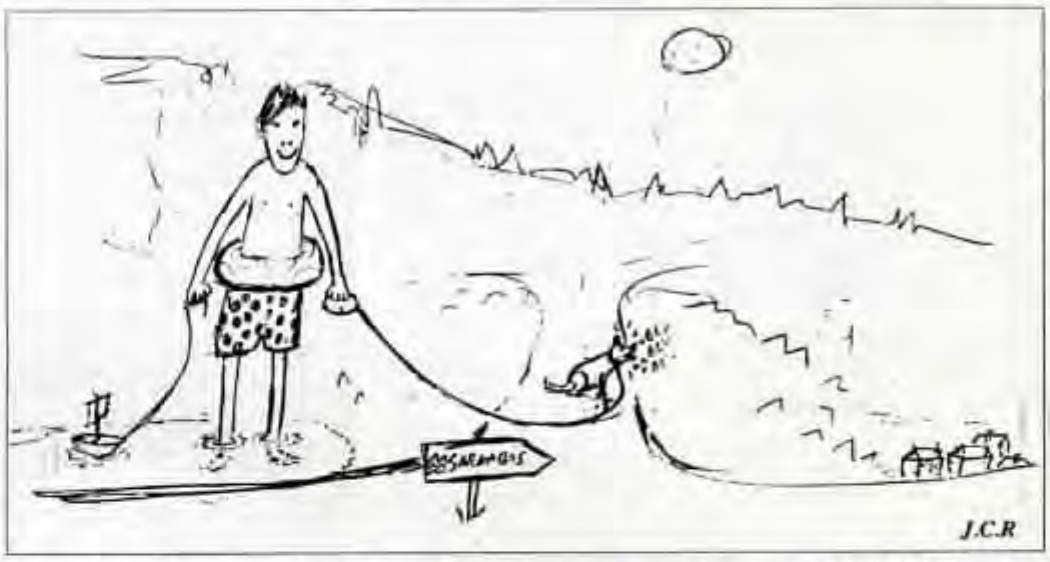
INSCRITOS	VOTARAM - %
620	360 - 58,06%

Pergunta 1 SIM	Pergunta 1 NÃO	Pergunta 2 SIM	Pergunta 2 NÃO
73	274	69	270
21,04%	78,96%	20,35%	79,65%

ESPAÇO DOS LEITORES

A Barragem e o Pseudo-Jornalismo

Numa coisa dava-me jeito concordar com o Amigo Lopo, embora não consiga: É naquele seu argumento de que, nesta polémica sobre a Barragem, quem há mais tempo cá reside mais razão tem. Dava-me jeito, claro, pois sendo eu nado e criado aqui na comarca, e cá vivendo há mais tempo que o Amigo Lopo, teria assim, pela sua lógica e para todo o sempre, toda a razão do meu lado e o Amigo Lopo não teria nenhuma, nem uma única vez que fosse. Mas já viu a injustiça que isso era? Acha o Amigo Lopo, por exemplo, que o Senhor Engenheiro "Zé da Castanheira", apenas porque vive em Lisboa e só cá vem aos fins-de-semana, deveria ter sido censurado quando, aqui em "A Comarca", chamava nomes aos que vivem em Lisboa e só cá vêm aos fins-de-semana? Acha que isso seria razão para lhe chamar Pseudo-Barragista e insinuar que ele apenas sonha com a valorização das suas propriedades no Coentral? Certamente que não, pois assim se poderia inibir o cronista que corajosamente chamou a atenção da Ministra para o risco de "morrer à SEDE" enfrentado por estas populações caso a Barragem não seja construída. Risco que, pela sua importância e realidade, esperamos que a Ministra tenha na devida consideração, e que voltam a inspirar artigos, como este do Amigo Lopo.



Artigo onde ficamos a saber que o Amigo Lopo deseja a "tolerância, um pouco de senso e ainda um pouco de bom humor", qualidades que faço votos para que algum dia consiga alcançar, e até nos dá um indício de que se tem treinado nessa procura: Estando eu habituado às suas respostas repentinas e raivosas, não pude deixar de apreciar como o Amigo Lopo, tendo sido "enganado" numa recolha de assinaturas contra a Barragem, ainda por cima na presença da sua esposa e dos seus amigos, esperou mais de um ano para denunciar tal afronta aqui no seu Jornal. Longo período em que certamente ponderou calmamente o assunto, abstendo-se até de publicitar a denúncia durante a Consulta Pública para deitar por terra, logo à nascença, as maquinações dos ambientalistas. Estes, mesmo "pseudo", agradecem.

E como em nenhum dos abaixo-assinados constantes do Relatório da Consulta Pública (de que "A Comarca" possui, aliás, uma cópia integral) consta o nome, mesmo enganado, do Amigo Lopo, presumo que deverá existir pelo menos mais um abaixo-assinado não contabilizado pelo Ministério do Ambiente, o que, a não ser que só "enganados" e "jovens menores" se tenham inscrito nele, vem elevar o número dos que expressaram a sua contestação à Barragem. Qualquer ambientalista, mesmo "pseudo", igualmente agradece.

Mas outras razões existem, esclarece o Amigo Lopo, para que estes ambientalistas sejam "pseudo". Nuns casos, (como a QUERCUS ou os técnicos do Ministério do Ambiente que avaliaram o estudo), eles não nasceram nem vivem na Castanheira, e como tal nada perceberão dos ecossistemas ribeirinhos nem dos recursos hídricos da Castanheira, que, como é sabido, se regem por leis completamente diferentes das que regem a Natureza no resto do Mundo e só pessoas como o Amigo Lopo e os seus Guias Espirituais compreendem.

Noutros casos, eles são da terra mas vivem e trabalham noutros locais, como o Zé da Castanheira. E, diz o Amigo Lopo, nesses locais têm "electricidade, televisores, computadores... Internet", "usam e abusam de todas estas modernices" e "chegando à Castanheira para passar uns dias de descanso querem ter o que têm nos seus locais de residência". Também eu, se conhecesse alguém que para cá viesse animado do inconfessável objectivo de abusar dos seus electrodomésticos, o acharia um bocado esquisito. Mas mesmo assim não percebo porque é que esse alguém, gostando de abusar de electrodomésticos, teria também de gostar da Barragem. O Zé da Castanheira, se por acaso estivesse contra a Barragem, poderia "abusar" do seu frigorífico em Lisboa mas não na sua casa no Coentral?

Tenho pena que "A Comarca" destaque e apadrinhe, através do colectivo "Nós" no título, peças "jornalísticas" onde o seu delegado "defende" a Barragem não apresentando argumentos a seu favor mas sim procurando atacar e denegrir pessoalmente os que têm opinião contrária à sua. Mas tenho de reconhecer que

"...e além do esclarecimento imediato da questão ainda há pretexto para "um pouco de bom humor". Assim sendo, não há que temer quem queira "autopromoção" e um "protagonismo ridículo e absurdo" na Comunicação Social, pois tudo farei (e creio que outros ambientalistas, mesmo "pseudo", também) para impedir que alguém roube esse lugar tão justamente ocupado pelo Amigo Lopo."

peças assim me são de inegável utilidade. Costumo dá-las a ler a quem me faz perguntas como "que razões alegam os defensores da obra?" ou "que tipo de pessoa quer uma barragem ali?", e além do esclarecimento imediato da questão ainda há pretexto para "um pouco de bom humor". Assim sendo, não há que temer quem queira "autopromoção" e um "protagonismo ridículo e absurdo" na Comunicação Social, pois tudo farei (e creio que outros ambientalistas, mesmo "pseudo", também) para impedir que alguém roube esse lugar tão justamente ocupado pelo Amigo Lopo.

J.C.R

TOFASIL
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
TELEFONES
ARMAZÉM: 036-677266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-677764
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

MAGUSTOS TRADICIONAIS...

NO COENTRAL - CASTANHEIRA DE PERA

"Jovens da Serra" dão prova de vitalidade

(Delegação de Castanheira de Pera) No passado dia 15 de Novembro, o Grupo de Jovens do Coentral, "Jovens da Serra" como os próprios se autodenominam; demonstraram de novo a sua vitalidade com a feitura de um MAGUSTO/Convívio mesmo no centro do Largo do Coentral Grande.

Com o chão 'apinhado' de caruma (fagulho) numa circunferência de cerca de três metros, encimada por bons quilos de castanhas grandes e saborosas sendo assadas no "lume brando" ardendo naquela fagulha, estavam as mulheres e alguns jovens que cuidavam da "assadura das castanhas" enquanto os restantes convivas, de grupo em grupo colocavam a sua "conversa em dia" entre umas castanhitas assadas regadas com uma boa jeropiga, uma ginja ou um bom copito de tinto.

Com castanhas vindas de todos os castanheiros das gentes do Coentral, umas dadas outras compradas; o Magusto do Coentral serviu acima de tudo para uma reunião das gentes de todo o Concelho castanheirense, onde muitos foram os assuntos ali expostos e comentados à boa maneira serrana, de gente simples mas disposta a tentar mudar situações menos correctas.

De felicitar o Presidente da Junta de Freguesia do Coentral pelo apoio dado, ao qual o Grupo de "Jovens da Serra" não são indiferentes.

Desta Gente, deste Povo, esperamos ainda muitas outras iniciativas.

Texto de:
Filipe Lopo

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros Voluntários fiéis à tradição

Os Bombeiros Voluntários Figueiroenses - Corpo Activo, Comandantes Honorários (Comandante José Lima, Comandante Guimarães, Comandante Aguinaldo) Direcção e membros de Corporações vizinhas - reuniram-se no passado Sábado, dia 14 de Novembro, para realizar o seu tradicional magusto de S. Martinho.

Sempre de volta do "fogo", os nossos Bombeiros...

Esta tradição tem já alguns anos, e consta habitualmente de um almoço de confraternização, por alturas do S. Martinho, seguido do "obrigatório" magusto.

Este ano, por impossibilidade de contar com a presença de bastantes elementos, por afazeres profissionais, optou-se por fazer a matança de um porco - que se transformou numas saborosas febras e entremeada -, oferta da Pecuária do Cabeço do Peão.

Para além das presenças já referidas, também o Presidente da Autarquia local, Dr. Fernando Manata , o Vice-Presidente, Álvaro Lopes e o Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Dr. Pedro Lopes, disseram presente a este momento de sã convivência.

Texto e foto:
Carlos Santos

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Magusto na Escola Secundária

Também em Pedrógão Grande, na Escola E. B. 2/3 e Secundária Miguel Leitão d' Andrada, na própria Quarta - feira, 11 de Novembro, Dia de S. Martinho, se comemorou este dia com a realização de um magusto tradicional, naquela que constituiu mais uma iniciativa do Clube da Floresta (Azevinhos do Pinhal) e que juntou alunos, funcionários e professores.

Paralelamente à realização do magusto, os jovens elementos do Clube da Floresta, promoveram também actividades musicais, no átrio da Escola, Jogos Tradicionais e um original Concurso de Arranjos Florais.

Saúda-se a iniciativa destes jovens que, mais do que mostrarem respeito pela sua cultura e tradição, mostraram uma capacidade criativa, e de iniciativa, verdadeiramente invejáveis.

Quem é que foi que falou em "geração rasca"?!?

Carlos Santos

CASTANHEIRA DE PERA

DELEGAÇÃO DE CASTANHEIRA DE PERA

JANTAR SURPRESA

No passado dia 06 de Novembro, um grupo de Amigos preparou uma surpresa para uma médica que deixara Castanheira de Pera em circunstâncias pouco habituais para os utentes do Centro de Saúde de Castanheira de Pera.

A Drª Maria do Carmo teve um acidente de trabalho que a obrigou a "ficar de baixa médica" durante um largo período.

Foi durante este período, segundo nos foi dito, que foi rescindido o seu contrato de trabalho.

Por outro lado, a Drª Maria do Carmo já está ao serviço em outro Centro de Saúde, sendo ali colocada após concurso.

Tendo ido a Castanheira de Pera para efectuar a sua mudança, foi surpreendida por um grupo de amigos e alguns colegas de trabalho, entre funcionários do Serviços Gerais, Serviços Administrativos e Serviços de Enfermagem; que lhe fizeram um pequeno 'jantar convívio' no Salão dos Bombeiros Voluntários desta Vila.

Presentes estiveram cerca de cem pessoas, contando-se entre elas muitos dos seus antigos utentes.

"Este jantar não foi preparado, Sr. Filipe. Apenas quisemos passar estes poucos momentos em que cá está a Drª Maria do Carmo, de forma saudável e amiga, tentando mostrar à Drª Maria do Carmo que é sempre muito bem vinda em Castanheira de Pera", dizia-nos uma das pessoas presentes.

No final do jantar foram entregues à Drª Maria do Carmo algumas lembranças dos antigos colegas de serviço, dos amigos e antigos doentes, destacamos um pequeno poema, ali lido pela Drª Maria do Carmo em voz embargada pelas lágrimas, datado de 1982, cuja autora foi a Srª Dª Manuela S. Colaço:

Despedida

Em festa de despedida
Algo temos para dizer
E muito a agradecer
À médica aqui presente.
Foi excepcional, competente,
No trabalho e simpatia;
Mas chegou assim o dia
Da vida fazer viragem,
E em nossos corações
Ficam as recordações
Da boa camaradagem.

*****

Texto de:
Filipe Lopo

SEXTA-FEIRA 13 NÃO DEU AZAR...

Em Vila Facaia e Graça foi dia de inaugurações

O Governador Civil de Leiria, Professor Carlos André, deslocou-se a Vila Facaia, na passada Sexta-feira dia 13, onde pelas 11 horas presidiu à inauguração do novo Posto Médico - extensão do Centro de Saúde de Pedrógão Grande.

Trata-se de um equipamento de grande importância, orçado em cerca de 18.000 contos que "vem colmatar uma grave lacuna para a população local" - como referiria José David, Presidente da Junta de Freguesia local no seu discurso aquando da inauguração.

Após dar as boas vindas aos presentes, José David, afirmou estar ciente de não ser apenas com a inauguração de novas instalações que se resolvem os problemas da saúde em Vila Facaia, mas afirmou-se orgulhoso desta obra que "constituiu um grande esforço financeiro desta Junta" embora tenha contado com uma comparticipação de 5.000 contos da Administração Regional de Saúde e algum apoio financeiro e de materiais da Autarquia Pedroguense, aos quais agradeceu. José David, fez questão de lembrar - e saudar - o seu antecessor, a quem se deve o início da obra.

O Autarca, teve ainda oportunidade para "lembrar" que ainda falta algum equipamento, pelo que pedia uma vez mais a colaboração das entidades presentes.

A finalizar, o Presidente do executivo local, congratulou-se por, finalmente, se terem iniciado as obras na estrada que liga Vila Facaia ao Nó da IC8, devendo estar concluídas nas próximas semanas.

De seguida, usou da palavra o Dr. João Marques, Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, para após cumprimentar e agradecer a presença dos presentes, felicitar os executivos da Junta, a quem - no seu entender - se deve esta obra.

Depois de referir a importância deste equipamento, João Marques, chamou a atenção - dirigindo-se principalmente ao Dr. Rui Couceiro, Coordenador da Sub Região de Saúde de Leiria - para a extrema necessidade de uma Unidade de Atendimento Permanente (SAP) 24 horas por dia. Dirigindo-se ao Governador Civil, João Marques, pediu a sua intervenção junto do Poder Central no sentido de desbloquear a situação.

Em Vila Facaia, quando se preparavam os discursos da praxe

A intervenção seguinte pertenceu ao Dr. Rui Couceiro, que referiu o direito de todos os cidadãos à boa qualidade de saúde, salientando que a "obra hoje inaugurada se deve principalmente ao grande esforço que tem existido por parte das Autarquias". Há falta de pessoal, pelo que todos temos que potenciar as nossas capacidades", referiria ainda Rui Couceiro, explicando, de alguma forma a dificuldade que a ARS tem tido para garantir a tal "qualidade de saúde".

Finalmente, usou da palavra o Governador Civil, Professor Carlos André, que começou por lembrar ser já a segunda vez que se desloca a Vila Facaia num espaço de um ano.

Carlos André, num emotivo improviso, afirmou ser "tão importante uma Extensão em Vila Facaia, como um SAP no Norte do Distrito" realçando a importância de um pequeno Centro de Saúde.

Carlos André, é um confesso admirador do Norte do Distrito, pela sua beleza natural e afabilidade das suas gentes, "do conforto do silêncio da cor da noite" mas, sublinha que dizer bem do interior não é dizer bem de uma zona selvagem, defendendo que a beleza natural não pode ser inimiga do conforto.

Carlos André elogiou depois a actividade dos Autarcas no Norte do Distrito que souberam compreender o papel importante que têm nestas iniciativas.

Em jeito de resposta à solicitação do Presidente João Marques, Carlos André afirmou que tem sempre pautado a sua actuação, não apenas no sentido de ser o representante do Governo no Distrito, mas de ser também o porta-voz das necessidades das populações junto deste.

A finalizar, o Governador Civil de Leiria introduziu uma nota de humor, referindo esperar ser esta a primeira e última vez que o Centro de Saúde receba tanta gente como a presente na altura.

GRAÇA:

Governador Civil inaugura Refeitório e Infantário

Mais tarde, cerca das 12 horas, o Governador Civil, Carlos André, inaugurou o Jardim de Infância e a Cantina que embora a funcionarem desde o princípio do ano lectivo só agora foi possível inaugurar oficialmente.

Carlos André, e restantes convidados, tinham à sua espera um grupo de alunos que lhe ofereceu um lindo ramo de flores.

Já no interior do edifício, nova surpresa esperava o Governador Civil, um outro grupo de alunos ofereceu-lhe algumas lembranças, acompanhadas do respectivo pedido de apoio para a aquisição de material em falta na sua escola, também o Presidente da Autarquia e o Presidente da Junta não foram "esquecidos". Um momento terno que a todos impressionou. O Governador, visivelmente emocionado, ouviu atentamente, e prometeu uma resposta para o fim...

A abrir a série de discursos, José Ferreira David, Presidente da Junta de Freguesia da Graça começou por saudar o presentes e agradecer a sua presença. Lembrou o facto da obra ter sido iniciada pelo anterior executivo - endereçando-lhes uma saudação especial - tendo ele dado continuidade, tendo mesmo conseguindo que a sua abertura no princípio do ano lectivo fosse uma realidade. José Ferreira David, fez um pouco a história destes equipamentos, que foram comparticipados pela Autarquia Pedroguense, tendo o seu custo total ultrapassado os 15.000 contos. Entretanto, informou os presentes que brevemente iria ser instalado o aquecimento, adiantando ainda estar a Junta a trabalhar no sentido de já no próximo ano iniciar as obras da cobertura do polidesportivo. Foi com algum orgulho que afirmou estar a freguesia neste momento dotada de boas instalações.

Presidente da Câmara de Pedrógão anuncia inicio das obras no Quartel da GNR

O Dr. João Marques, interveio de seguida para após os habituais cumprimentos, manifestar a sua "satisfação pela conclusão de mais um equipamento essencial à melhoria da qualidade do ensino e há tanto tempo desejado - e exigido - pela população da freguesia da Graça, aproveitando para prestar a sua homenagem ao Executivo da Junta local - ao actual e anterior, agradecendo ainda o apoio financeiro do Ministério da Educação, agora concretizado com assinatura de Protocolo. Dirigindo-se aos alunos, professores e funcionários, deixou votos "que estas novas instalações correspondam às vossas necessidades e que possa contribuir para o sucesso do vosso meritório trabalho!". Reiterou a abertura da Câmara Municipal no apoio e ajuda nas iniciativas propostas.

Na Graça, aspecto da recepção ao Governador Civil e restantes convidados

Dirigindo-se ao Governador Civil, agradeceu "o apoio e solidariedade e amizade que sempre demonstrou ao povo de Pedrógão Grande, lembrando, por exemplo, a intervenção deste no desbloqueamento das obras no Quartel da GNR que ao que tudo indica ainda começarão este ano.

Renovou o pedido de apoio já solicitado em Vila Facaia, nomeadamente à Criação de um SAP, à construção de um novo Centro de Saúde em Pedrógão Grande, ao Projecto de Urbanismo Comercial - já candidatado ao PROCOM - ao Projecto de Construção de nova ETAR, à correcção e pavimentação da EN 2, inclusão em PIDDAC do novo Pavilhão Gimnodesportivo, etc..

De seguida a Dra. Odete João, em representação da Direcção Regional da Educação do Centro, dirigiu-se aos presente, particularmente às crianças, frisando "que esta casa não se faz só de inaugurações, faz-se do trabalho do dia a dia, de que vocês têm sabido dar provas, em companhia de professores e educadores". Referiu ainda o investimento que o Ministério tem feito no Pré-escolar. Referindo-se às crianças da Graça referiu estarem estas em melhores condições para terem uma educação de qualidade que têm as da cidade. "A qualidade da Educação faz-se em cada momento e em qualquer lugar"- afirmaria Odete João.

Terminou desejando que Autarcas, professores, educadores, alunos e encarregados de educação continuem dedicados à sua escola como tão bem o têm feito.

Finalmente, Carlos André dirigiu-se ao presentes com uma particular referência aos mais novos "porque são os mais importantes que aqui estão" - afirmou.

Ao Presidente João Marques, reiterou a sua disponibilidade no apoio a Pedrógão Grande dentro da linha de acção que já havia referido em Vila Facaia.

Mas dirigindo-se aos presentes em geral, falou do melhor aproveitamento da criança que frequentou o Pré-primário; da sua relação de "paixão" com a educação, lembrando que também ele é professor; da formação que é feita no pré-primário com vista à cidadania.

Depois, foi então a vez de se dirigir pessoalmente aos mais pequeninos, com muito carinho e humor, comentou a "armadilha" que lhe montaram. Armadilha bem sucedida já que Carlos André acabou afirmando que dentro das suas disponibilidades, "podem contar com o Parque Infantil".

Texto e fotos:
Carlos Santos

SERTACOS
PAVIMENTOS DA SERTÃ, LDA
Contribuinte N.º 503 403 024
APLICAÇÃO E COMÉRCIO * AFAGAMENTOS E ENVERNIZAMENTOS * SOALHOS * TACOS
* PARQUET - LAMPARQUET * VINIL - LINOLEUM * PAVIMENTOS FLUTUANTES
CHÃO DA FORCA - 6100 SERTÃ
Telef. 074-602432 - Telem. 0931-582159

Aberto todos os dias com Almoços
Jantares e Petiscos * Pratos Caseiros*
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK BAR 2000
Aldeia Ana de Aviz
036/552674
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

POÇO CORGA
RESTAURANTE
O Restaurante Poço Corga situa-se no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram. Agora com nova Gerência aguardamos a sua visita
Louçã
Sapateira
Bolo
Castanheira de Pera
"Poço Corga" Restaurante
Tel.: 036 432923
Bolo - Castanheira de Pera

PARA PROTEGER ÁRVORES SECULARES

Proíbida afixação de publicidade no Ramal

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos tomou na sua última reunião uma deliberação inédita no que concerne á salvaguarda de um dos locais mais aprazíveis da Vila de Figueiró, nomeadamente o espaço que separa os jardins públicos por um conjunto de frondosos exemplares arbóreos de grande interesse patrimonial.

De facto, o ramal, como é conhecido aquele espaço, tem vindo a ser invadido por propaganda de variada índole, quer comercial, quer para anunciar festividades, quer ainda para propagandear política.

O último exemplo ocorreu recentemente quando as referidas árvores foram o palco de afixação de propaganda relativa ao referendo da regionalização.

Fernando Manata aquando da apresentação da sua proposta que viria a colher a unanimidade e o acordo da restante Vereação, referiu ser agora o momento oportuno para tomar decisões, afastado que estava o calor e a tensão política próprios do momento eleitoral.

Os exemplares seculares da espécie Platamus Hibrida, apresentam um porte imponente estando classificados no plano de salvaguarda do centro histórico da Vila como árvores notáveis.

A justificação para estas medidas prendem-se com o facto de nos últimos anos se ter vindo a observar um excesso de utilização daquelas árvores como "espaço publicitário", recorrendo-se á utilização de pregos, pionéses e agrafos, lesando a árvore, começando por abrir fissura que mais tarde se torna em ferida, motivando o ataque de fungos, debilitando irremediavelmente os exemplares.

O espaço em questão representa um património social, histórico, paisagístico, estético e urbanístico, que não deve ser perturbado nem afectado pelo frequente impacto visual que este tipo de acções causa.

Deste modo e como medida preventiva e por forma a preservar aquele património ficou determinado que de agora em diante não seja permitida a afixação de quaisquer cartazes ou material publicitário.

C. Santos

Iniciativa: A COMARCA
Delegação de Castanheira de Pera
Em favor da CERCICAPER
Espectáculo Beneficente
-Castanheira de Pera-
- Sábado -
28 de Novembro de 1998 ás 21H00
Na Casa Municipal do Desporto e da Cultura em Castanheira de Pera
- Junto ao Heliporto -
Com os famosos Artistas:
Luis Portela – Quim Gouveia – Anidu – Manolo – José Teixeira – Tânia Salles – Eduardo Oliveira – Paty – "Os Renovadores"
Com a participação do Grupo de Ginástica Infantil e o Grupo Coral "Antigona Chorus" da AMICAPER
Inicíativa de: Jornal "A Comarca"/Delegação de Castanheira de Pera; Agência de Espectáculos "ASOM" de Castanheira de Pera e Editora Musical "Sons do Sol" de Mem Martins.
Apoios: "Rádio Condestável" de Cernache do Bonjardim; Oficinas Gráficas de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Juntas de Freguesia de Castanheira de Pera e de Cernache; Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera; Guarda Nacional Republicana de Castanheira de Pera; Núcleo de Karate Shotokai de Castanheira de Pera

Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David
MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA
OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 17H30
DR. GUILHERME SANTOS
Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria
PSIQUIATRIA
Por marcação
DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID
Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra
Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

F/I/A/T

Visite-nos

Gracilauto
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

2.500contos Ano: 94 OPEL Astra TDS
3.250contos Ano: 94 VW Golf GT TDI
4.700contos Ano: 94 Mercedes C220 spiriti
3.750contos Ano: 90 Mercedes 300D turbo
1.800contos Ano: 97 OPEL Corsa 1.2 Swing
5.000contos Ano: 95 Mercedes C220D elegand

Venda de Automóveis Usados com garantia

Toyota Corola	1988	800contos
Citroen ZX 1.4	1999	900contos
Fiat Punto 55SI	1999	1.400contos
Peugeot 106	1998	1.750contos
Renault 19 TXE	1989	800contos
Lancia Prisma 1.9 TD	1987	750contos
GoLF GTD	1990	1.500contos
FORD P100	1992	1.250contos
OPEL Corsa Jay	1999	1.150contos

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DE CÂMARA DO DISTRITO DE LEIRIA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Municípios preocupados com os pagamentos à ADSE

Presidida pelo Governador Civil do Distrito de Leiria, Carlos André, decorreu na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos a reunião dos Presidentes de Câmara do Distrito de Leiria, que contou com todos os Municípios à excepção de Alcobaça, Nazaré e Óbidos.

A reunião incidiu sobre as preocupações dos Autarcas relativamente ao peso que representa em termos financeiros para as Câmaras Municipais o pagamento efectuado com a Assistências aos servidores do estado, no caso concreto aos trabalhadores da Administração Local.

Debatido este assunto foi deliberado por unanimidade transmitir esta preocupação á Associação Nacional de Municípios para que esta venha a tomar posição sobre a maté-ria.

Foi constituída a este propósito uma Comissão Integradas pelos Municípios de Pedrógão Grande, Batalha e Figueiró dos Vinhos para estabelecer contactos com a ADSE para eventual alteração desta situação.

Foi ainda decidido solicitar ao Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro e à Ministra da Saúde a possibilidade de extensão dos Benefícios concedidos aos diabéticos, a todos os trabalhadores abrangidos pela ADSE.

Por seu turno, Carlos André e à margem da Ordem de trabalhos, informou os Autarcas da vinda de mais 8 viaturas ligeiras para o Programa Escola segura.

Na próxima Sexta-Feira o Ministério da Administração Interna fará a entrega de mais 100 viaturas destinadas a este programa por todo o País, cabendo ao Distrito de Leiria 6, adquirindo o Governo Civil as restantes duas viaturas.

Carlos André disse a este propósito que o Distrito ficará com esta entrega apetrechado com 14 viaturas, 4 motos e 5 skooters,

As viaturas agora recebidas serão entregues 3 à GNR e 3 à PSP, não havendo ainda decisão acerca do destino das outras duas.

Fernando Manata enalteceu o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Governador Civil que nas suas palavras tem calcorreado o Distrito de Norte a Sul tendo um conhecimento profundo das necessidades e aspirações das respectivas populações. O Autarca de Figueiró sublinhou ainda o papel preponderante e a sensibilidade demonstradas pelo representante do Governo no que se refere á segurança das escolas.

O Governador Civil mostrou ainda a sua preocupação relativamente á segurança nos bares e discotecas do Distrito sobretudo nos concelhos de maior área populacional. Para este efeito ficou decidido constituir uma equipa com o Assessor e Secretário do Governo Civil, a Câmara de Leiria e Pombal para elaboração de propostas para serem analisados na próxima reunião que terá lugar na Marinha Grande em 19 de Janeiro.

Carlos Santos

À MARGEM DA REUNIÃO

Presidentes em sintonia quanto à localização do futuro SAP

Os Presidentes de Câmara de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, reuniram na passada Sexta-feira, em Pedrógão Grande, com o Coordenador da Sub Região de Saúde de Leiria, Dr. Rui Couceiro.

Em discussão estava mais uma vez a instalação de um Serviço de Atendimento Permanente, vinte e quatro horas por dia, no norte do Distrito.

Segundo, os Presidentes das Autarquias figueiroense e pedroguense - por alturas da reunião de Presidentes de Câmara do Distrito de Leiria - adiantaram à nossa reportagem, a sintonia entre os três Presidentes é total, reiterando a aposta numa solução "comarcã", que passaria pela construção de uma unidade na Barraca do Salvador.

No caso desta solução não ser viável, nenhum dos Autarcas abdica de um SAP no seu concelho.

Ainda segundo os Autarcas por nós contactados, o Coordenador da Sub Região Centro, Dr. Rui Couceiro, mostrou-se sensível a estas pretensões, ficando de as transmitir a Ministra da Saúde.

Mais uma vez, a bola está do lado do Governo...

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

VENDA JUDICIAL

2ª PUBLICAÇÃO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos FAZ SABER que **no dia 10 de Dezembro de 1998, pelas 10 horas**, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos do artigo 322.º do Código de Processo Tributário, dos bens a seguir indicados, penhorados no processo de execução fiscal n.º **1376-79/700013.8**, instaurado contra ANTÓNIO DA PIEDADE PAIS, com residência em Almofala de Baixo, Aguda, Figueiró dos Vinhos, para pagamento da quantia de 5.086.639$20 e **demais acréscimos legais**, proveniente de dívida à Caixa Geral de Depósitos.

BENS IMÓVEIS

Lote n.º 1 – Casa de habitação de rés-do-chão e 1º andar, com uma dependência e logradouro, sita em Almofala de Baixo, tendo a casa de habitação sete divisões, treze janelas e duas portas, a dependência com seis divisões e seis portas, a confrontar do Norte com José Lopes Rego, Nascente com a Estrada, sul com Adriano dos Santos Godinho e Poente com José Lopes do Rego, tendo a superfície do aludido prédio é de 134m2, a dependência é de 43m2 e o logradouro é de 1220m2, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 1450, com o valor patrimonial de 20.779$00.
- Terra de cultura com sete oliveiras, dezassete fruteiras e treze videiras em cordão, sita em Almofala, com a área de 1627m2, a confrontar do norte com José Lopes do Rego, nascente com Caminho, sul com Adriano dos Santos Godinho e Poente com a estrada Nacional, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Aguda sob o artigo nº 623, com o valor patrimonial de 3.645$00.
- O valor base para a venda do lote n.º 1 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 11.200.000$00.

Lote n.º 2 – Terreno de pastagem, sita em Almofala, com área de 1500m2, a confrontar do norte com Manuel Simões Marques, nascente e sul com António da Piedade Pais e poente com a Estrada Nacional, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 622, com o valor patrimonial de 34$00.
O valor base para a venda do lote n.º2 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 350.000$00.

Lote n.º 3 – Um terreno para exploração de gesso, sito no Bairro Industrial, com a área aproximada de 3775m2, a confrontar do norte com a Estrada, nascente com José Carreira, sul com Herculano Carvalho e poente com António Bairrão, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 1576, com o valor patrimonial de 432.900$00.
- O valor base para a venda do lote n.º3 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 2.800.000$00.

Lote n.º 4 – Terreno de cultura com vários edifícios e doze oliveiras, sita ao Bairro, com a área de 6750m2, a confrontar do norte com a Estrada, nascente com António Simões Luís, sul com Hilário Augusto de Carvalho e poente com Albertino da Silva, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 86, com o valor patrimonial de 4.181$00.
- Casa de rés-do-chão com quatro moradias, sita ao Bairro, tendo o as divisões, nove janelas e cinco portas e no primeiro andar nove divisões e vinte e duas janelas, com a superfície coberta de 395m2, a confrontar de todos os lados com o próprio, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 1540, com o valor patrimonial de 374.025$00. - Casa de rés-do-chão e 1º andar, sita ao Bairro, tendo o rés-do-chão duas divisões, nove janelas e cinco portas e no primeiro andar nove divisões e vinte e duas janelas, com a superfície coberta de 395m2, a confrontar de todos os lados com o próprio, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 1540, com o valor patrimonial de 374.025$00.
- Casa onde se encontra uma fábrica de serração, sita ao Bairro, a confrontar de todos os lados com o próprio, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 1286, com o valor patrimonial de 187.012$00.
- O valor base para a venda do lote n.º4 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 8.400.000$00.

Lote n.º 5 – Pinhal, sito no Saigueiro, com a área de 160m2, a confrontar do norte com Adelino Simões e outro, nascente com Ambrósio da Conceição Simões, sul com Alfredo Jorge e poente com Leopoldo Simões, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 4350, com o valor patrimonial de 268$00.
- O valor base para a venda do lote n.º 5 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 3.500$00.

Lote n.º 6 – Terreno a mato, sito à Toca, com a área de 1500m2, a confrontar do Norte com Maria Augusta Jorge, nascente com caminho, sul com Juvenal Augusto Mendes e poente com o Caminho, inscrita na matriz predial rústica da freguesia F o artigo n.º 4546, com o valor patrimonial de 188$00.
- O valor base para a venda do lote n.º 6 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 10.500$00.

Lote n.º 7 – Terreno a mato, sito à Toca, com a área de 1490m2, a confrontar do norte com Manuel Henriques Ferreira, nascente com Adelaide da Conceição Abreu e outro, sul e poente com Maria Augusta da Conceição, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Aguda sob o artigo n.º 4564, com o valor patrimonial de 268$00.
- O valor base para a venda do lote n.º 7 apurado nos termos do n.º 2 do artigo 323º. do C.P.T. é de 10.500$00.

São por este meio convidadas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, as quais devem ***dar entrada nesta Repartição até à hora marcada para a abertura, não podendo ser aceite nenhuma oferta de valo*** remetidas por via postal deverão obedecer aos requisitos acima e vir contidas num segundo sobrescrito o qual na parte exterior evidenciará as referências ao processo a que respeita.

Ao valor da venda acresce Imposto Municipal de Sisa, o Imposto Selo dos artigos 24.º e 50.º da TGIS.

No acto da venda tem que ser efectuado o depósito do preço, ou no mínimo um terço, devendo a parte restante ser entregue nos 15 dias seguintes, sob pena das sanções previstas na lei de processo civil.

É depositário dos bens a Sr.ª Josefina de Jesus Pais, viúva, residente em Almofala de Baixo, Aguda, Figueiró dos Vinhos, o qual é obrigado a exibi-los, a todos quantos se mostrem interessados.

Pelo presente edital são citados os credores incertos ou desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo de 20 dias a contar da data da venda.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 19 de Outubro de 1998.

O Chefe da Repartição
(assinatura ilegível)

O escrivão
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" - nº 111 - 18.11.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTIRIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

—**CERTIFICO**, narrativamente, para efeitos de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E QUARTO -B" de folhas setenta e oito a folhas setenta e nove, verso, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com a data do dia quatro corrente mês de Novembro, na qual **EDUARDO HENRIQUES DE CARVALHO** e mulher, **ALMERINDA DINIS DE JESUS** casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Carregal Fundeiro, Castanheira de Pêra, **DECLARAM**:—

—Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, dos seguintes prédios todos sitos na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra e **não descritos na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho**:—

—**PRIMEIRO**—

—**Prédio urbano** sito no lugar de Carregal Fundeiro, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados e logradouro com vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Marques, do sul com Aurora Francisco, nascente com rua pública, e do poente com Marcolino Alves Tomás, inscrito na matriz em nome dele Justificante marido sob artigo 3.547, com o valor patrimonial de 17.143$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.—

—**SEGUNDO**—

—**Prédio rústico**, sito no lugar de horta, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de noventa e seis metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com herdeiros de Salvador Vicente, e do nascente com o caminho, inscrito na matriz em nome dele justificante marido sob o artigo 3.838, com valor patrimonial de 378$00 e o atribuído de dez mil escudos—

—Que dos referidos prédios não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição que lhes permitam registá-los a seu favor, dado que vieram à sua posse, por compra verbal que deles fizeram, o primeiro no ano de mil novecentos e setenta a Marcolino Alves Tomás e mulher Herminia Maria, residentes no lugar de Troviscal, Castanheira de Pera e o segundo no ano de mil novecentos e setenta e dois, Evangelino Dinis e mulher, Maria da Piedade, residentes no dito lugar de Carregal Fundeiro, nunca formalizados por escritura pública.—

—Não obstante isso, o certo é que desde aquelas compras verbais entraram na posse e fruição dos referidos prédios, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrém—

—Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente fazendo obras de benfeitorias, cultivando-os, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.—

—Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os indentificados prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, o que invocam para efeitos da primeira inscrição no registo predial.—

—Está conforme o original.—

—Ocupa três folhas.—

—Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, 05 de Novembro de 1998.

A Ajudante,

(assinatura ilegível)
(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A Comarca" - nº 111 - 18.11.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDROGÃO GRANDE
A CARGO DA NOTÁRIA MARINHA DA CONCEIÇÃO DOS REIS FEVEREIRO

CERTIFICO, narrativamente que por escritura de justificação, lavrada em 28 de Outubro de 1998, neste Cartório Notarial, no livro de notas número 14-B a folhas 38 verso, compareceram:

MANUEL HENRIQUE MOREIRA PIRES e mulher IDALINA MARIA ANTUNES DA CUNHA PIRES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrogão Grande onde residem nesta vila de Pedrogão Grande.

DISSE O OUTORGANTE MARIDO -

Que, com exclusão de outrém é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio sito na referida freguesia de Pedrogão Grande:

RÚSTICO, sito em "Quintal" composto de terreno com bemfeitorias e lotado com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Henriques, do sul com Rufino Nunes, do nascente com a estrada e do poente com Manuel Henrique Moreira Pires, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 18.267 com o valor patrimonial de 487$00, a que atribuem o valor de cem mil escudos e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande.

Que o mencionado prédio veio à sua posse por doação verbal feita em mil novecentos e setenta e seis por António Pires Tibúrcio e mulher Maria da Assunção Correia Ribillo residentes que foram em Pedrogão Grande, já falecidos.

A verdade porém é que a partir daquela data, portanto há mais de vinte anos, ele justificante possui o mencionado prédio em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente à vista e com o conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, usufruindo de todas as utilidades possíveis por ele proporcionadas, cultivando a terra, colhendo os frutos, cortando e podando árvores, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas do lugar e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, conservação e defesa, sendo por isso uma posse pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas, pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, e de boa-fé, porque ignorando, no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, posse - adquiriu o designado prédio por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer valer o seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

Disse ainda que a posse do mencionado prédio foi exercida pelo justificante como coisa própria, tendo sido iniciada ainda no estado de solteiro.

DISSE A OUTORGANTE MULHER:

Que presta o seu necessário consentimento ao seu cônjuge para inteira validade deste acto.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrogão Grande, 28 de Outubro de 1998

A AJUDANTE

(assinatura ilegível)

(Lamilde da Conceição F. S. Dias Moreira)

Jornal "A Comarca" - nº 111 - 18.11.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e vinte a folhas cento e doze, verso do livro de notas para escrituras diversas vinte e um-D, Décio da Conceição Santos e mulher Maria Isabel de Jesus Francisco Santos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Aguda, deste concelho, e ela desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Aldeia da Cruz, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Eucaliptal com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados sito em LOMBA DA SOBREIRA, que parte do norte com José Simões Jor., nascente com o caminho, sul com Manuel Simões e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 7.979 com o valor patrimonial de 5.699$00 e atribuído cinquenta mil escudos.

DOIS - Eucaliptal com a área de mil e trezentos metros quadrados sito em LOMBA DO CHIQUEIRO, que parte do norte com o ribeiro, nascente com José da Silva Telhada, herd., sul com o vivo e poente com Benilde Mota dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 8.110 com o valor patrimonial de 2.010$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

TRÊS - Pinhal e mato com a área de quatro mil oitocentos e quarenta metros quadrados sito em MOEDA, que parte do norte com Abílio Lopes Bérnio, nascente com o vivo, sul com José da Conceição Luís e poente com Alberto da Conceição Jorge e outros, inscrito na matriz sob o artigo 7.606 com valor patrimonial de 2.546$00 e atribuído de cem mil escudos.

QUATRO - Terra de cultura com a área de trezentos e dez metros quadrados sita em PIZÃO, que parte do norte com Maria Silvina Augusta Simões, nascente com o caminho, sul com José dos Santos Rosa e poente com a serventia, inscrito na matriz sob o artigo 7.716 com o valor patrimonial de 992$00 e atribuído vinte mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e seis lhes foi feita por António Coelho dos Santos e mulher Marcolina da Conceição, que foram residentes no lugar de Azeitão, freguesia de Aguda referida.

Que desde essa data, eles justificantes começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando a terra de cultura colhendo os seus frutos, cortando e plantando eucaliptos, explorando a resina do pinhal, roçando mato, praticando estes actos em cada um dos referidos prédios e retirando de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo esta posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme ao original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, quatro de Novembro de mil novecentos e noventa e oito.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(assinatura ilegível)

(Constantino Agria Barata)

Jornal "A Comarca" - nº 111 - 18.11.1998

NOTARIO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

—**CERTIFICO**, narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E QUATRO B" de folhas setenta e uma, verso, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com a data de hoje, na qual **TERESINHA DINIS BARRETO ANTUNES**, solteira, maior, residente na Rua Cidade do Fundão, número 19, segundo frente, Covilhã, **DECLARA**:—

—Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém do prédio rústico sito no lugar de Amoreira, na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de sietecentos e noventa e oito metros quadrados, a confrontar de norte com Aurélio Rodrigues Caetano, do sul com a estrada e Fernando Henriques Simões, do nascente com estrada e do poente com Adelino Jaime Simões Henriques, não descrito na Conservatória do Registo Predial do referido concelho e inscrito na matriz em nome dela justificante sob o artigo **12.434**, com o valor patrimonial de 5.040$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.—

—Que do referido prédio não possui, ela primeira outorgante qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse por partilha verbal que dele fez, no ano mil novecentos e sessenta e seis por óbito de Horácio Francisco Antunes e mulher, Maria Rosa Dinis Antunes residentes que foram na vila e freguesia de Castanheira de Pêra, nunca formalizado por escritura pública.—Não obstante isso, o certo é que desde logo entrou na sua posse e fruição em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que detem há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente em tudo se comportando como sua única proprietária e sendo por todos como tal reputada, na convicção de não estar a prejudicar direitos de outrém.—

—Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.—

Que assim e dadas as características da sua posse nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, ela primeira outorgante adquiriu o identificado prédio por **usucapião**, que aqui invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.—

—Está conforme o original. Ocupa duas folhas.—

—Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, 05 de Novembro de 1998.

A Ajudante,
(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A Comarca" - nº 111 - 18.11.1998

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

—FAZ-SE PÚBLICO, que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca uma Acção registada sob o nº. 138/98, contra SÉRGIO RICARDO ANTÃO DIAS, solteiro, maior, residente em Cruz do Convento - Pedrogão Grande, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por ANOMALIA PSÍQUICA.

—FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 20 de Outubro de 1998.

A JUÍZ DE DIREITO
(assinatura ilegível)
O ESCRIVÃO ADJUNTO.

Jornal "A Comarca" - nº 111 - 18.11.1998

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

—FAZ-SE PÚBLICO, que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca uma Acção registada sob o nº.152/98, contra ARMANDO DAVID DA CONCEIÇÃO DIAS, solteiro, maior, residente em Picha, freguesia e concelho de Pedrogão Grande, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por Anomalia Psíquica.

—FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 98-11-04.

A JUÍZ DE DIREITO
(assinatura ilegível)
O ESCRIVÃO ADJUNTO

Jornal "A Comarca" - nº 111 - 18.11.1998

MANUEL LOPES

REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA **M. BENASSI**

TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STHIL
ÓLEOS

Tels. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - **3240 ANSIÃO**

Resinas e Madeiras José Gomes

Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ,PIZZARIA E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

Tel. 036 - 552670
Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

José Carlos Santos Mendes "COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

Tel. 036 - 553888 - 552555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

FOTO JUCA

Fotografia e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO
AMADOR E PROFISSIONAL

FOTOGRAFIA - VÍDEO

Casamentos, baptizados,festas,etc.
Montagem-Cópias

036 432 566

Fotografia de Documentos - Artística (estúdio) - Preto e Branco-Poster's-Revelações

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

CADERNO DESPORTIVO

futebol

DESPORTIVA SOBE, SOBE...

João Francisco foi a chave da vitória

A equipa de Alvaiázere apresentou-se em Figueiró, com uma equipa muito jovem mas composta de jogadores de grande potencial. Justificando, de certo modo, o nulo que se registava ao intervalo.

Com efeito, embora a equipa da casa fosse sempre a que teve sinal mais, os visitantes disfrutaram de excelentes oportunidades para abrir o marcador. Estamos, por exemplo, a lembrar-nos do lance aos 23' de Stefan que Zé Napoleão, "resolve in extremis"; do lance aos 36', em que se gritou golo, mas a bola, rematada pelo número 10, Ricardo, embateu nas redes laterais; e principalmente, aos 38', com Stefan, mais uma vez a aparecer isolado frente a Telmo, com este a ter que aplicar-se para conseguir desviar a bola tendo esta ainda embatido no poste.

Sem ser um grande jogo, as oportunidades de golo iam surgindo numa e noutra baliza.

Falámos das oportunidades da equipa visitante mas, Figueiró também as teve. A mais espectacular pertenceu a Zé Napoleão, aos 18', com a bola rematada à entrada da grande área, a embater estrondosamente na barra ficando a sensação que ainda terá entrado dentro da baliza. Mas outras houve: Paulo Santos, falha aos 25'; aos 28', é a vez de Laranjas desperdiçar uma soberana oportunidade; aos 29', é Tó Alves quem falha; aos 33', excelente combinação atacante, com Laranjas a fazer o mais difícil; aos 40', é a vez de Ricardo falhar, 3 minutos volvidos, é de novo Laranjas quem derperdiça mais uma oportunidade.

Ficámos com a ideia que a equipa da Desportiva jogou algo displicente convencida que as camisolas mais cedo ou mais tarde acabariam por vencer o jogo.

Puro engano, e foi mesmo necessário mexer na equipa, metendo João Francisco (grande jogo) abrindo afrente de ataque para conseguir dar expressão no marcador à superioridade que a equipa da casa sempre demonstrou.

A 2ª parte, só "deu" Desportiva, até porque os jovens jogadores de Alvaiázere não aguentaram o ritmo da 1ª parte.

Boa arbitragem do Sr. Jorge Oliveira.

FIG.dos VINHOS 3 0 ALVAIÁZERE

PARQUE DE JOGOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Figueiró dos Vinhos 7.11.1998
6ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria
EQUIPA DE ARBITRAGEM
Jorge Oliveira; auxiliado por Dina Oliveira e João Fortunato

FIG. dos VINHOS

Telmo;	João;
Fó	Toni
(CAP)-Zé Napoleão	Cerejeira
Filipe	Valdemar
Ricardo;	Rui Indio;
Beto	Pedro Rui
Tó Alves	Gonçalo
Tózé;	Bruno - (CAP)
Laranjas	(Celso, 71')
Paulo Santos;	Luís
(João Francisco,48')	Rui Nelson, 67';
Pi	Stefan
(Paulo David, 85')	Ricardo
	(Tózé, 53')
Nuno	Nelson
Quim	Tomás
Paulo César	

Fernando Silva T Godinho "Pessoinha"

ALVAIÁZERE

RESULTADO AO INTERVALO 0 0

GOLOS:
1-0 por Pi, 53'
2-0 por Pi, 55'
3-0 por Laranjas, 82'

ACÇÃO DISCIPLINAR:
Amarelos:
NÃO HOUVE
Vermelhos:
NÃO HOUVE

A DESPORTIVA INDIVIDUALMENTE...

Telmo - Bastante mais trabalho do que esperaria. Muito seguro, excelente a "estirada" que desviou o remate de Stefan, que ainda embateria no poste.

Fó - Sentiu a falta de Futre. Embora não comprometendo, esteve uns furos abaixo do seu real valor.

Filipe - Não estava à espera que os seus jovens adversários fossem tão engenhosos. Sentiu dificuldades na 1ª parte, daí originando situações de perigo para a sua baliza. Rectificou na 2ª parte.

Zé Napoleão - Atravessa um excelente momento de forma e arrasta consigo a equipa. Espectacular remate à barra aos 18' (ficando dúvidas se a bola teria ou não entrado). Merecia o golo. A defender, foi o menos mau da 1ª parte. Na 2ª, já precavido, não deu hipóteses.

Ricardo - Também começou algo apático, talvez também surpreendido pelo bom desempenho adversário. Melhor a atacar do que a defender.

Beto - Mais um execelente jogo deste pequeno/grande jogador. A sua influência no meio campo figueirense aumenta de jogo para jogo.

Tó Alves - Deste jogador espera-se sempre algo mais. Jogou bem, pautou o jogo a meio campo, mas faltou-lhe algo...

Paulo Santos - Na ausência de Futre, foi este jovem o escolhido para o substituir. Acusou demasiado a responsabilidade, nunca se conseguindo afirmar.

Tózé Domingos - Tardou... mas não faltou. Invertendo a tendência dos últimos jogos, andou muito tempo "distante". Quando "despertou", teve excelentes pormenores.

Laranjas - Em grande forma. Recuperou a alegria de jogar, e os adversários já tremem quando o veem pela frente.

Pi - O que é que se pede aos pontas de lança? Golos, claro! Marcou dois. Muito oportuno, cumpriu. Saiu por lesão.

João Francisco - Entrou... e Figueiró ganhou. Foi o homem do jogo. Ainda inexperiente, João Francisco é capaz do melhor e do pior. Perde bolas infantilmente, mas é um perigo para os defensores contrários. Esteve (apenas!) nos três golo da Desportiva. Merecia um golito. Parabéns!

Paulo David - Infelizmente apenas esteve 7' em jogo. Nestes poucos minutos nunca parou. Pena não ser mais utilizado.

DERROTA COMPREMETEDORA

Demasiado mau para ser verdade

Há muito tempo que se não via tão mau Futebol no Campo de S. Mateus.

Apesar de tudo a equipa vencedora foi a menos má.

Do primeiro ao último minuto, tudo se fez para desprestigiar a modalidade, tal o futebol praticado.

Técnica, táctica e fisicamente as equipas estiveram arredadas desses atributos essenciais para jogar.

Monotonia, equívocos e apatia passaram pelo terreno de jogo numa evidente demonstração de como se não deve comportar.

Exceptuando raros momentos protagonizados individual por um ou outro atleta, em especial Ti, tudo o mais foi mediocridade, não escapando a regra, a equipa de arbitragem.

Perante semelhante cenário, ao repórter, resta esperar melhores dias para desenvolver o seu trabalho.

No Vieirense, ainda sobressaíram, Tomané, Miguel, Nuno e Batalha.

Fraca, igualmente, foi a equipa da arbitragem.

A COMARCA
"a expressão da nossa terra"

Este espaço pode ser seu
Anuncie n' A Comarca
A aposta certa no Jornal certo

PEDROGUENSE 0 1 VIEIRENSE

CAMPO S. MATEUS
Pedrógão Grande - 15.11.1998
7ª Jornada - Divisão de Honra de Leiria
EQUIPA DE ARBITRAGEM
Gomes da Silva; auxiliado por Sérgio Santana e João P. Duarte

PEDROGUENSE

Helder	Marco
Rodrigo	Ramos
Pedro Simões	Tó Mané
Ti	Carlos Santos
Sérgio	Nuno
(Paulino, 83')	Miguel
Tavares	Wiliam
(Vitor, 66')	Rui Botas
Mário Tó	(Diamantino, int)
Black	Batalha
(CAP) Alfredo	(Constantino, 74')
Rui Palheira	Daniel
Rui Gaspar	Telmo Renato
P. David	Barbosa
Renato	Ricardo
Coutinho	Chavinha

Zé Pele T Rogério Reis

VIEIRENSE

RESULTADO AO INTERVALO 0 0

GOLOS:
0-1 por Constantino, 75'

ACÇÃO DISCIPLINAR:
Amarelos:
PEDROGUENSE: Black (34'), Rui Palheira (48'); Sérgio (73')
GUIENSE: Ramos (46'); Tomané (47')
Vermelhos:
NÃO HOUVE

O PEDROGUENSE INDIVIDUALMENTE...

HELDER: Uma tarde de descanso. Sofreu um golo e fez uma defesa digna desse nome.

RODRIGO: Razoável a defender, mas nula acção ofensiva e inofensivo nas bolas paradas.

PEDRO SIMÕES: Exceptuando a falha da marcação do golo do Vieirense, ao seu nível.

TI: O melhor em campo. Foi excepção neste jogo.

SÉRGIO: Apático e lento, fez um jogo para o fraco.

TAVARES: Inicio do jogo prometedor. Com a passagem para o flanco contrário. Eclipsou-se.

ALFREDO-Cap.: Tentou recuperar e conservar o jogo da equipa, conseguindo-o algumas vezes, porém, já não possui os noventa minutos.

MÁRIO TÓ: Capaz do melhor e do pior, parece que joga sobre brasas.

RUI PALHEIRA: Muito distante daquilo que sabe e pode. Exibição para o fraco.

BLAK: Lutou imenso, fez dois dos remates mais perigosos, efectuando na sua função, das exibições mais conseguidas. Algo quezilento.

VITOR: Aguardamos por outra oportunidade.

PAULINHO: Pouco tempo em jogo. Mesmo assim, o lutador de sempre.

FiviSport
Artigos Desportivos
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 036-53983

VITÓRIA JUSTA

Afinal de que lado estava o candidato?

Após uma série de más exibições e resultados negativos, pairava um pouco de septicismo sobre o comportamento do Pedroguense, frente a uma equipa que é só, uma das sérias candidatas à subida de divisão.

Contrariando aqueles que não acreditavam, a equipa anfitriã tomou conta do jogo logo de início, gizando alguns esquemas interessantes, criando alguns lances de belo efeito e de grande perigo para o último reduto do Alcobaça.

Desse intenso domínio, resultaria o primeiro golo, proveniente de um cruzamento da Tavares, que Rui Gaspar desperdiçaria, mas que Mário Tó emendaria para o fundo das redes.

Moralizada, a equipa só não marcaria no minuto seguinte, porque Rui Palheira não conseguiu finalizar numa brilhante jogada por si protagonizada.

Mas se o Pedroguense se destaca pela positiva, o Sr. Artur Farteira, quiz retirar o "protagonismo" da equipa de Pedrógão, passando a acomular disparates, como no caso do primeiro golo alcobacence: 1º, Tavares é carregado e não assinala; 2º, Ti, não comete falta; 3º, levanta a mão a assinalar livre indirecto, induzindo Pedro David em erro, levando-o a nem sequer esboçar a defesa.

Desse primeiro erro, resultaria o golo do empate.

Este apenas foi o início da exibição desastrada da equipa de arbitragem, que por vezes conseguiu arrancar gargalhadas da assistência.

Este precalço não retirou o ânimo à equipa de casa, aqui e ali contrariado pela equipa da adversária.

Foi sem surpresas que surgiu o segundo golo do Pedroguense, fruto de um bom movimento, terminado com um passe de Palheira, para Black finalizar.

Reposta a verdade do jogo, terminaria a primeira parte.

O segundo tempo não teve a qualidade do período inicial, se bem que o Ginásio trouxesse outra atitude, bem comandada por Ricardo.

A esta atitude, respondeu o Pedroguense com determinação, acabando por marcar mais um golo, resultante de uma excelente jogada entre os dois Rui, concluída pelo Palheira.

Pensou-se que o jogo estaria acabado, mas a expulsão de Sérgio e algumas decisões hilariantes da arbitragem, trouxeram alguma expectativa e emoção para o resto do jogo.

Fruto de uma confusão, o Alcobaça aacabaria por marcar mais um golo por intermédio de Rúben (?).

Vitória justa do Pedroguense, frente a uma equipa que já participou na 1ª Divisão Nacional.

No Alcobaça, gostámos das exibições de Ricardo, Ilídio, Damas e Luís Miguel.

Sem interferir no resultado, arbitragem paupérrima a todos os níveis.

Feliciano Roldão

PEDROGUENSE 3 2 ALCOBAÇA

CAMPO S. MATEUS
Pedrógão Grande - 1.11.1998
5ª Jornada - Divisão de Honra de Leiria

EQUIPA DE ARBITRAGEM

Artur Farteira; auxiliado por Francisco Carreira e Pedro Antunes

PEDROGUENSE	ALCOBAÇA
Pedro David	Mota
Rodrigo	Ruben
Pedro Simões	Ilídio
Ti	Damas
Sérgio	Fúria
Tavares	João Carlos
Mário Tó	(Serginho, 56')
(Paulino (76')	Paulo Granan
Black	Stoti
Chico	(Paulino, 56')
Rui Palheira	Luis Miguel
(Renato, 84')	Ricardo
Rui Gaspar	Nuno Ferreira
Paulo Jorge	(Marcão, 38')
Coutinho	Nuno
Alfredo	Nelson

Zé Pelé [T] Paulo Ribeiro

RESULTADO AO INTERVALO 2 1

GOLOS:
1-0 por Mário Tó, 10'; 1-1 por Stoti, 22'; 2-1 por Black, 36'; 3-1 por Rui Palheira, 70'; 3-2 por Rubeu, 94'

ACÇÃO DISCIPLINAR:
Amarelos
PEDROGUENSE, Black,27; Sérgio, 60'; Mário Tó, 75'; Paulino, 76; Tavares,78'; Rui Gaspar, 83'; R. Palheira, 84'; Pedro Simões, 85'; Renato, 89'; Pedro David, 90'
ALCOBAÇA, Fúria, 43'
Vermelhos
PEDROGUENSE, Sérgio,90' (por acomulação de amarelos)

RESULTADO ENGANADOR

Pedroguense alérgico aos ares do Sul

Durante os primeiros 45 minutos, assistimos a unm jogo de grande equilíbrio, nada fazendo prever o descalabro pedroguense da 2ª parte.

A golo da equipa da casa - praticamente logo no reatamento - ilustra bem a dinâmica que os Nazarenos trouxe para a 2ª parte.

O 2-0, apenas 3 minutos volvidos veio "destroçar" por completo a equipa de Pedrógão Grande, não estranhando por isso que o 3-0 e o 4-0 tenham surgido.

Nem a expulsão de um jogador da Nazaré (Orega) permitiu alguma reação por parte da equipa forasteira. Bem pelo contrário, já que reduzido a 10 elementos, o Nazarenos ainda teve arte e engenho para dilatar o marcador.

Sem bem que a vitória da equipa da casa se afigu-ra como justo, é, no entanto demasiado desnivelada, tendo em conta o que as equipas produziram, principalmente na primeira parte, em que o equilíbrio foi a nota dominante.

Boa arbitragem do Sr. João Almeida, sem influência no resultado, sendo a decisão mais polémica a expulsão do jogador Orega - talvez por palavras!?.

NAZARENOS 4 0 PEDROGUENSE

ESTÁDIO MUNICIPAL DA NAZARÉ
Nazaré - 7.11.1998
6ª Jornada - Divisão de Honra de Leiria

EQUIPA DE ARBITRAGEM

João Almeida; auxiliado por Helder Ferreira e Fernando Rodrigues

NAZARENOS	PEDROGUENSE
Pedro David	João
Rodrigo	Augusto,
Pedro Simões	Barreira,
Ti	Orega
Alfredo	Vitor Galego
(Paulino (78')	Trinade
Tavares	Victor Codinha
(Coutinho, 85')	(Nelson Abreu, 76')
Chico	N. Borda D'Água
Mário Tó	(Ric. Soares
Black	Emídio
Chico	Emanuel
Rui Palheira	(Paulo Jorge,80')
Rui Gaspar	Sequeira
Paulo Jorge	Bazuca
David	Raio

Zé Pelé [T] João Albano

RESULTADO AO INTERVALO 0 0

GOLOS:
1-0, por Sequeira, 47';
2-0, por Coutinho por Stoti, 22';
3-0, por Sequeira, 57';
4-0 por Nuno Borda d'Água, 65'

ACÇÃO DISCIPLINAR:
Amarelos
PEDROGUENSE, Chico,19'; Alfredo, 73'
NAZARENOS, Sequeira, 51'
Vermelhos
NAZARENOS, Orega ,64'

O PEDROGUENSE INDIVIDUALMENTE...

Pedro David - Exibição positiva. Não teve muito trabalho, contudo, correspondeu ao pouco que lhe surgiu. No primeiro golo, foi enganado pelo gesto do árbitro, que assinalou livre indirecto.

Rodrigo - Exibição apagada e distante daquilo a que nos habituou. Defendeu razoavelmente, mas foi nulo no apoio ao ataque.

Pedro Simões - Mais uma boa exibição, na linha do que tem produzido. Em grande forma, quase imbatível com a bola no chão ou no futebol aéreo.

Ti - O melhor em campo. Exuberante, espectacular, torna fácil o que parece difícil. Teve intervenções que empolgaram a assistência.

Sérgio - Também se exibiu a bom nível. Tentou apoiar o ataque, falhando contudo no último passe. Pena a expulsão por acomulação de amarelos, já que estava a readquirir a confiança e o ritmo.

Tavares - Uma primeira parte de grande nível, combinando bem com os colegas, como foi exemplo o primeiro golo do Pedroguense. Perdeu fulgor no segundo tempo, por evidente cansaço e pelo imenso castigo que sofreu.

Mário Tó - Pensamos que jogou no seu verdadeiro lugar. Por esse facto, já se aproximou do seu real valor. Alguma tendência em fugir para a ala direita, abriu brechas a meio campo da sua equipa.

Chico - Está a reassimilar à função de meio campista. Tem contudo de ser menos linear, o futebol não é só jogado para a frente. Está próximo do seu melhor.

Black - Teve uma missão de extrema importância pela conquista do meio campo. Ganhou a maioria do jogo aéreo a meio campo, começando a aprender a saír e distribuir a bola. Começa bem a época.

Rui Palheira - Bela exibição do "menino bonito" do S. Mateus. O seu futebol é empolgante, mas tem que resfrear um pouco o entusiasmo e ser mais cerebral.

Rui Gaspar - A paragem fez-lhe mal. Falhou vários golos, o que nele é pouco vulgar.

Paulino - As virtudes e defeitos de sempre.

Renato - Mal deu para tocar na bola.

Mariscos e Petiscos

RETIRO
"O FIGUEIRAS"
Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 553258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agora com novas instalações

PADARIA E PASTELARIA
FIGUEIROENSE
Fabrico diário de pão e bolos
Tel. 036 552332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

JOGOS BRALUX
Tel. 036 - 552717
Telemóvel 0936 2644479
Figueiró dos Vinhos

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel
Telefone/Fax 036 - 553365 * Telemóvel 0936 - 2561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA
RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIO

futebol

CAFÉ NICOLA
Casa de Chá e Pastelaria
Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
de Carla Maria Batista Rodrigues

...Apoia o futebol da comarca

SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

6ª Jornada
(7.Novembro.1998)

Campo, 2 - Mirense, 1
Alcobaça, 3 - Marinha, 1
Nazarenos, 4 - Pedroguense, 0
Vieirense, 1 - Arcuda, 0
Marrazes, 3 - Vidreiros, 0
Alq. da Serra, 3 - Batalha, 2
Caranguejeira, 7 - Concha Azul, 1
Bombarralense, 5 - Pataiense, 0

7ª Jornada
(15.Novembro.1998)

Caranguejeira, 3 - Campo, 1
Arcuda, 1 - Marrazes, 1
Vidreiros, 3 - Alq. da Serra, 2
Batalha, 3 - Bombarralense, 1
Pedroguense, 0 - Vieirense, 1
Concha Azul, 0 - Pataiense, 1
Mirense, 1 - Alcobaça, 1
L. Marinha, 2 - Nazarenos, 1

CLASSIFICAÇÃO

HONRA	J	V	E	D	M	S	P
1 Bombarral	7	5	1	1	16	5	16
2 Vidreiros	7	5	0	2	12	8	15
3 Batalha	7	5	0	2	14	11	15
4 Mirense	7	4	2	1	13	6	14
5 Alcobaça	7	4	1	2	11	6	13
6 Caranguej	7	3	2	2	17	10	11
7 Marinha	7	3	2	2	14	9	11
8 Vieirense	7	3	2	2	6	6	11
9 Alq. Serra	7	3	1	3	13	15	10
10 Marrazes	7	3	1	3	10	10	10
11 Campo	7	2	1	4	13	14	7
12 Nazarenos	7	2	0	5	11	11	6
13 Arcuda	7	1	2	4	7	15	5
14 Pataiense	7	1	2	4	5	13	5
15 Pedroguense	7	1	2	4	7	18	5
16 Concha Azul	7	1	1	5	5	19	4

I DIVISÃO

RESULTADOS

6ª Jornada
(7.Novembro.1998)

Bajouca, 2 - Vermoil, 0
Ilha, 0 - Barracão, 0
Fig. Vinhos, 3 - Alvaiázere, 0
Ramalhais, 1 - Redinha, 0
Almagreira, 2 - C. Couce, 1
Meirinhas, 4 - Casal Quinta, 1
Ansião, 3 - Outeirense, 0
Pelariga, 0 - Guiense, 3

7ª Jornada
(15.Novembro.1998)

Alvaiázere, 1 - Ramalhais, 4
Ilha, 3 - Fig. Vinhos, 2
Barracão, 4 - Vermoil, 2
Redinha, 4 - Almagreira, 0
C. Couce, 0 - Meirinhas, 3
Casal Quinta, 0 - Ansião, 3
Outeirense, 3 - Pelariga, 2
Guiense, 7 - Bajouca, 1

CLASSIFICAÇÃO

1ª DIVISÃO	J	V	E	D	M	S	P
1 Ramalhais	7	5	1	1	12	5	16
2 Outeirense	7	5	0	2	12	9	15
3 Guiense	7	4	2	1	15	3	14
4 Ansião	7	4	2	1	16	7	14
5 Barracão	7	4	2	1	11	6	14
6 Meirinhas	7	4	1	2	15	6	13
7 Fig. Vinhos	7	4	1	2	9	5	13
8 Almagreira	7	3	1	3	7	12	10
9 redinha	7	2	3	2	8	6	9
10 Casal Quinta	7	3	0	4	10	11	9
11 Pelariga	7	2	2	3	9	10	8
12 C. Couce	7	1	3	3	10	8	6
13 Alvaiázere	7	1	2	4	7	12	5
14 Ilha	7	1	2	4	5	23	5
15 Bajouca	7	1	1	5	10	23	4
16 Vermoil	7	0	1	6	6	17	1

PRÓXIMAS JORNADAS

HONRA
8ª Jornada
(22.Novembro.1998)

Campo - Concha Azul
Alcobaça - Caranguejeira
Nazarenos - Mirense
Vieirense - Marinha
Marrazes - Pedroguense
Alq. da Serra - Arcuda
Pataiense - Batalha
Bombarralense - Vidreiros

I DIVISÃO
8ª Jornada
(22.Novembro.1998)

Bajouca - Outeirense
Vermoil - Guiense
Fig. Vinhos - Barracão
Ramalhais - Ilha
Almagreira - Alvaiázere
Meirinhas - Redinha
Ansião - C. Couce
Pelariga - Casal Quinta

PESCA

TORNEIO INTER-SÓCIOS 1998

José ("Tó") Vaz Campeão da regularidade

Terminou no passado dia 8 de Novembro, mais uma edição do já tradicional Torneio Inter-Sócios da Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Tó Vaz, ao vencer o derradeiro concurso sagrou-se - justamente - Campeão de 1998, fruto da regularidade que patenteou ao longo da competição onde conseguiu dois 4ºs lu-gares e um 5º, para além da já referida vitória no último concurso, o que lhe permitiu somar 14 pontos.

José Alves, com 15,5 pontos, foi o segundo classificado; em terceiro lugar, classificou-se Vasco Pereira também com 15,5 pontos; em quarto classificou-se Vergílio Lourenço (18,5); quinto lugar para Joaquim Mendonça (19,5); sexto para Mário Simões que se encontrava bem colocado para disputar o primeiro lugar, mas uma "grade" na última prova atirou-o para a sexta posição (ver restante classificação em quadro anexo).

Também no dia 8 de Novembro, realizou-se a Assembleia Geral da Secção com dois pontos na Ordem de Trabalhos.

O primeiro ponto, discussão e votação das Contas do último biénio (ver quadro em anexo) não mereceu qualquer contestação sendo aprovado por unanimidade.

Tó Vaz: O grande vencedor do Torneio Inter-Sócios 98 da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

O segundo ponto, eleição da Direcção para o próximo biénio, resultou na recondução do actual executivo que tão bons resultados tem alcançado.

Após a Assembleia teve lugar um jantar de confraternização, findo o qual Acácio Moreira, Presidente da Direcção, agradeceu a colaboração de todos (nos bons e, especialmente, maus momentos, em especial à Câmara Municipal, Junta de Freguesia, ali representada pelo seu Tesoureiro - Jorge Graça - e ao jornal "A Comarca", pela divulgação das suas actividades.

Finalmente, sempre em ambiente de boa disposição, procedeu-se a entrega dos prémios referentes ao Torneio Inter-Sócios 1998.

A. D. F. V. - SECÇÃO DE PESCA TORNEIO INTER - SÓCIOS - 1998 CLASSIFICAÇÃO

NOME	1ª Prova	2ª Prova	3ª Prova	4ª Prova	TOTAL	CLASS
José Carlos Coelho	4	7	6	12	27	11º
José Alves	1,5	1	12	1	15,5	2º
Alexandre Herdade	12	2	12	12	38	18º
Célio Fonseca	12	4,5	16	12	44,5	22º
Luís Vaz	12	4,5	3	12	31,5	13º
José Teixeira	16	16	12	12	56	25º
José Figueiras	12	12	12	16	52	24º
Silvério Godinho	12	6	12	3	33	15º
Carlos Leitão	12	16	16	2	46	23º
Luís Pereira	12	2	2	12	28	12º
Carlos Silva	1	3	5	12	21	7º
Juvenal Godinho	4	4	1	12	21	8º
Joaquim Mendonça	2,5	2	3	12	19,5	5º
Vergílio Lourenço	2,5	1	3	12	18,5	4º
José Louro	2,5	3,5	12	12	32	14º
José Leitão	12	16	2	12	42	21º
Mário Simões	2,5	3	2	12	19,5	6º
Acácio Moreira	12	7	4	12	35	16º
Fernando Lucina	12	3	12	12	39	19º
Fernando Marinha	12	6,5	4	3	25,5	9º
João Almeida	12	16	1	12	41	20º
Vasco Oliveira	12	16	16	16	60	27º
Vasco Pereira	1,5	1	1	12	15,5	3º
Sérgio Silva	2,5	6,5	16	12	37	17º
Luís Ant. Mendes	12	16	16	12	56	26º
José Vaz	4	4	5	1	14	1º
André Quevedo	2,5	3,5	16	2	26	10º

Outros Resultados

A Secção de Pesca da Desportiva participou na Barragem de Idanha no Concurso Amigos do Freixial do Campo numa prova que contou com 130 pescadores em representação de 24 equipas.

Luis Pereira, esteve em particular destaque ao conseguir um brilhante primeiro lugar na classificação geral. Também Filipe Almeida esteve em evidência ao conseguir classificar-se em 2º lugar na categoria de juniores.

Por equipas, a equipa B da Desportiva classificou-se num honroso 4º lugar, tendo Luís Pereira vencido o seu sector; Mário Simões, "fez" quinto; Joaquim Mendonça, 8º e José Leitão 15º nos respectivos sectores. A equipa A, classificou-se na 6ª posição (Vasco Pereira, 4º; Carlos Silva, 8º; Fernando Lucina, 10º; José Alves, 13º).

No Concurso da Polícia Judiciária, realizado na Barragem do Maranhão, a equipa A da Desportiva obteve a 24ª posição entre 99 equipas participantes.

Vasco Pereira, foi o atleta figueiroense em maior destaque ao vencer o seu sector. Os restantes atletas figueiroenses, tiveram participação discreta.

No passado Domingo, 15 de Novembro, Vasco Pereira voltou a estar em destaque, ao sagrar-se vencer absoluto do Grande Prémio dos Bombeiros Voluntários de Penacova.

Nesta prova, participara 184 atletas.

Para além de Vasco Pereira, também Acácio Moreira e José Louro estiveram em destaque ao conquistarem o 2º e 3º lugar, respectivamente, nos seus sectores.

Dos figueiroenses em prova, classificaram-se ainda, Luis Vaz, 6º e Sérgio em 8º, nos sectores.

Estes atletas defendiam as cores da Desportiva, que obteve a 6ª posição na geral colectiva.

Também a Secção de Pesca dos Bombeiros de Figueiró marcaram presença tendo conseguido o 7º lugar na geral colectiva. Joaquim Pinto, seria o único atleta desta equipa a classificar-se, conseguindo um 5º lugar, no sector.

SECÇÃO DE PESCA
APRESENTAÇÃO DE CONTAS DA GERÊNCIA DE 1996 / 1998

ENTRADAS

1- CONCURSOS S. JOÃO 1997 e 1998	122.000$00
2- QUOTAS	125.000$00
3- INSCRIÇÕES INTER-SÓCIOS 1997 e 1998	207.500$00
4- INSCRIÇÕES EM CONCURSOS ABERTOS 1997 e 1998	85.500$00
5- SUBSÍDIO DO INATEL 1997 e 1998	30.000$00
6- SUBSÍDIO DA JUNTA DE FREG. DE FIG.º DOS VINHOS 97 e 98	50.000$00
7- SORTEIOS DE CAPAS e VENDA de FIN'S	41.400$00
8- JUROS DO DEPÓSITO A PRAZO	9.603$00
TOTAL DE ENTRADAS	724.203$00
SALDO ANTERIOR (12 de Outubro de 1996)	274.160$00
TOTAL	1.282.443$00

SAÍDAS

1- COMPRA DE TROFÉUS	[illegible]
2- INSCRIÇÕES CONCURSOS ABERTOS	[illegible]
3- INSCRIÇÕES NA FEDERAÇÃO	112.[illegible]
4- INSCRIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO	[illegible]
5- INSCRIÇÕES NO INATEL	24.1[illegible]
6- COMPARTICIPAÇÃO EM DESLOCAÇÕES	133.6[illegible]
7- DESPESAS EM CONVÍVIOS	[illegible]
8- COMPRA de BALANÇA ELECTRÓNICA +2 CESTOS P/ PESAGEM	20.6[illegible]
9- COMPRA DE FIN'S	31.[illegible]
10- DESPESA COM (provas de balneação - REGIONAL de CLUBES)	[illegible]
11- DIVERSOS	[illegible]
TOTAL DE SAÍDAS	997.240$00

CONTA A PRAZO (B.E.S.)	190.000$00
CONTA A ORDEM (B.E.S.)	5.162$00
CONTA A ORDEM (C.G.D.)	100.041$00
SALDO	285.203$00

Figueiró dos Vinhos 12 de Outubro de 1998
O Tesoureiro
(assinatura ilegível)

PESQUEIRO 47

Telemóvel 0931 9500144
Rua Dr. António José de Almeida, 47
(Junto a A Comarca)
3260 Figueiró dos Vinhos
ARTIGOS PESCA DESPORTIVA - RIO - MAR - COMPETIÇÃO
AQUAROFILIA,
PRODUTOS E ALIMENTOS PARA ANIMAIS EM CATIVEIRO

NATAÇÃO

SÁBADO, 21 DE NOVEMBRO

Festival de Natação em Figueiró dos Vinhos

No próximo Sábado, dia 21 de Novembro, realiza-se na Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos, o Festival de Natação (Escolas), que abrange todo o Distrito.

As provas iniciar-se-ão pelas 15 horas prolongando-se pela tarde, numa realização que envolverá um número significativo de participantes.

Promovido pela Associação de Natação de Leiria, é a primeira prova da época de 1998/99 do campeonato Distrital de Escolas.

esta prova tem o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que assim continua a apoiar os eventos desportivos que se vão realizando no concelho e que de algum modo contribuem para o incremento da prática desportiva, principalmente nas classes mais jovens.

A exemplo do ocorrido no ano transato, espera-se que este Festival constitua um êxito assinalável.

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!
Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes
Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

LAR N. SRA. DE FÁTIMA
Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 431162
Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 43 40 71
Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 218265

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÃ, LDA
Madeiras de Pinho Nacional de 1ªQualidade
emTosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés
Simalhas em todos os moldados
BONS PREÇOS
Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636
3200 LOUSÃ
87/98 Red 198.87

DELMAR CARVALHO

INTERCÂMBIOS CULTURAIS: SIM; IMPERIALISMO CULTURAL: NÃO

"...Que o mundo caminha para a fusão em vários domínios, embora estejamos numa fase de separatismos, parece-nos ser uma realidade, só que essa fusão, e não confusão, tem muitas fases intermédias uma das quais a dos intercâmbios culturais..."

Estamos numa Era em que há vários países, e especialmente um, que, devido aos seus meios, tem procurado castrar e dominar as culturas de outros povos.

Já em tempos alertámos para os inconvenientes de, por exemplo, a língua e a sua cultura estarem "intoxicando todas as outras mais ou menos", e defendemos que o Esperanto, sim, devia ser a língua universal de comunicação.

É que esse domínio cultural arrasta toda uma série de problemas e de domínios que incluem os militares e sócio-económicos, enfim os efémeros poderes terrenos.

Ora os meios que esses povos, países com maior poder económico e outros usam, não estará castrando a cultura de todos os outros e como tal prejudicando a sua evolução, a sua libertação real, e contribuindo para que eles percam até a sua própria identidade?

Que o mundo caminha para a fusão em vários domínios, embora estejamos numa fase de separatismos, parece-nos ser uma realidade, só que essa fusão, e não confusão, tem muitas fases intermédias uma das quais a dos intercâmbios culturais. Estes são, quanto a nós de grande proveito para todos, mas aqui há respeito pela cultura e identidade de cada qual. Ora impor uma língua, impor culturas, isso não serão outras formas de imperialismo, quiçá, muito mais perigosos do que tantos outros porque a humanidade já passou? É muito mais perigoso e até para esses povos que querem, assim, dominar o mundo. É que eles olvidam o que semeiam, colherão.

No nosso caso português vejamos como "todo o mundo" canta e canta e torna a cantar em inglês e não só, os filmes que vemos, etc., etc.

Não estamos contra essa língua, nem contra nenhuma, somente, cuidado não nos deixemos dominar de uma forma tão forte que cabemos por perder a nossa própria identidade e ..... há sinais disso, com todo um quadro que somente nos será prejudicial. Intercâmbios, sim; imperialismo, não.

Também não estamos defendendo nacionalismos, jamais, porque temos o nosso ideal muito elevado sob o futuro todo Humanidade que poderá viver sob formas e estruturas, hoje, ainda muito utópicas, somente, o caminho até lá é longo e exige que cada qual se una mas não perdendo a sua própria individualidade.

Defendamos a nossa cultura, abertos a intercâmbios culturais, mas não intoxiquemos ninguém, nem nos deixemos intoxicar, e muito menos castrar.

Isso exige que cada qual e todos saibamos preservar e melhorar a cultura de cada povo, a sua própria, antes de tudo, sem conservadorismos doentios e tradições que estão ainda em nosso inconsciente colectivo há muitos milhares de anos.

Preservar, não é cristalizar ou retroceder, mas também inovar, criar.

JOSÉ COSTA SARAIVA

BODAS DE OIRO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

"...Foi em 10.12.1948 que a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou e proclamou a dita Declaração, contendo 30 artigos, embora os Pactos Internacionais Vinculativos tardassem a chegar, o que sucedeu em 1966, mas com alguns Protocolos Facultativos, por parte de alguns Estados. A sua preparação demorou quase 3 anos, ..."

No dia 10 de Dezembro, comemoram-se os 50 anos da Declaração universal dos Direitos Humanos.

Foi em 10.12.1948 que a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou e proclamou a dita Declaração, contendo 30 artigos, embora os Pactos Internacionais Vinculativos tardassem a chegar, o que sucedeu em 1966, mas com alguns Protocolos Facultativos, por parte de alguns Estados.

A sua preparação demorou quase 3 anos, após a criação, pelo Comité Económico e Social da ONU, de uma Comissão dos Direitos Humanos. O profundo pensador católico, Jacques Matitain, participante da mesma, afirmou que os membros da referida comissão estavam de acordo em defender os direitos humanos, sempre que não questionassem o porquê dos mesmos.

Finalmente, no Palácio Chaillot, em Paris, na referida data, teve lugar a sua proclamação solene.

Apesar de algumas lacunas, sobretudo no realçar do valor da pessoa humana, imagem e semelhança de Deus, fonte de liberdade responsável, há, nesta Declaração, um maior equilíbrio do que evidencia a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão da Constituinte da Revolução Francesa - 1789, base de imensos abusos, pois nela se defendia uma liberdade só para a classe burguesa e, por isso, foi ocasião de momentos trágicos e destruidores da liberdade igualitária, como o Terror-Robespierre...-, causa de milhares de mortos. A escritora contemporânea da Revolução Francesa, Madame de Ségur, afirmou que quando ouvia gritar pela liberdade, via alguém a caminho da guilhotina, para a Praça da Concórdia.

Mas já nos séc. XVI e XVII, na Inglaterra, surgem pactos de direitos entre o povo e o rei inglês e, 1776, surge a Declaração de Direitos do Bom Povo da Virgínia.

Nos séc. XIX e XX nasce a Constituição Espanhola de 1912, do México, 1917, a da Alemanha, 1919, a de Portugal, 1911, etc.

Já os pensadores Vitória, Las Casas, Soto e Suares defenderam os direitos dos índios e dos negros, no auge dos Descobrimentos, o mesmo tendo feito, no Brasil, os Padres Anchieta e Vieira.

Os direitos humanos e a consequente liberdade devem assentar em três princípios basilares.

O seu suporte é a natureza humana, combinada com circunstâncias particulares de diversa índole que os indivíduos devem respeitar e a comunidade garantir e satisfazer.

A mesma natureza actua comp factor de extensão das referidas necessidades.

Como ponto final e central está a dignidade humana, base da formalização jurídica dos direitos, com base na igualdade do outro.

A Igreja Católica defende o conteúdo da Declaração de 1789, não a sua ideologia.

Pio VI, no breve Quod Aliquantum, 1791, defendeu o fundamento natural da liberdade, não aceitando o arbitrium indifferentiae (arbítrio sen limites).

Leão XIII, na Encíclica Immortale Dei, de 1.11.1885, condena também os falsos fundamentos da referida Declaração da R. Francesa.

Os recentes pontífices, Pio XII, Paulo VI, João Paulo II defendem a sã liberdade do homem, alicerçada na dignidade da pessoa humana.

Vale a pena ler os discursos de Pio XII e as Encíclicas pacem in Terris e Dignitatis Humanae, onde a dignidade do ser humano é uma ideia central e viva.

BATALHA GOUVEIA

O SARAMAGO

A nossa Antroponímia inclui numerosos nomes de plantas entre as quais refiro o **saramago**. A origem deste fitónimo e a respectiva significação são ainda controversas nos areópagos da especialidade. Como parte interessada neste domínio da Linguística que dá pelo nome de **Etimologia**, vou sobre ele debruçar-me tendo em vista a busca da sua perdida "certidão de nascimento".

Começo por anotar que a grafia portuguesa **saramago** é comum à galega. Na área linguística castelhana o **saramago** é conhecido pelo nome **jaramago**.

O filólogo espanhol Juan Corominas diz que a elocução **jaramago** é a variante castelhana do supracitado galaico-português **saramago**. Logo, será com fundamento nesta ultima palavra que partirei para a sua investigação etimológica.

Os compêndios de Botânica descrevem o **saramago** como sendo uma planta da ordem das **crucíferas**, isto porque as suas pétalas estão dispostas em forma de cruz. Antigamente preparava-se um xarope através da infusão da raiz bulbosa do saramago. Esse xarope era indicado para combater a asma, a tosse catarral e até o escorbuto. O caule e as folhas eram ainda aproveitadas para a confecção de saladas.

Os gregos nomeavam o saramago com a palavra **eudzômo** que se traduz por "planta do belo sumo". O latim dava o nome de **eruca** ao saramago. Este latinismo é a importação do dórico **aruka** que por outra via dialectal está presente no latim **aruncus**, de que procede o nosso arunco, uma planta vulgarmente apelidada de "barba de bode".

Dois dos mais etimologistas, o suíço Jules Cornu e o espanhol Eguílaz, têm opiniões diferentes relativamente à origem do galaico-português **saramago**. O primeiro aponta o composto latino **siser amaricum** significativo de "nabinho amargo", como étimo daquele fitónimo. O segundo, opina que a palavra **saramago** tem origem no persa-arábico **sarmaq**, nome dado a uma hortaliça semelhante ao espinafre que entre nós é conhecida pelo nome de **armole** e em castelhano pelo de **armuelle**.

Como pessoa interessada nestes temas, permitam-me que diga algumas palavras acerca da etimologia do fitónimo **saramago**, o qual, e segundo a minha óptica, não tem origem latina nem perso-arábica.

A presença dos celtas na Península Ibérica foi tão importante que deu azo a uma mestiçagem apelidada de **celtiberos** pelos antigos historiadores.

Essa importância é-nos ainda confirmada pelo nome **Maghritu** que os celtiberos deram a um local que chegaria aos nossos dias como a actual capital da Espanha. Com efeito, foi num campo (em céltico **magh**) atravessado pelo rio Manzanares e em cujo **vau** (em céltico **ritu**) se vadeava o rio, que está a razão de ser do nome da capital espanhola. A presença de sarracenos nesse local deu azo a que o topónimo celtibérico **Maghritu** (Campo do Vau), se arabizasse em **Madjrit**, voz arquétipa do actual topónimo **Madrid**.

O saramago, além da sua importância na antiga farmacopeia, tem um aspecto de beleza dadas a cor e a disposição das suas pétalas em forma de cruz. Estas características botânicas do saramago estão na origem do fitónimo céltico **saramagh**, o qual se traduz por "bela"(**sara**) do campo (**magh**)". Os franceses denominam algumas plantas com os nomes de **"belle-de-jour"** (flor-de-de lis), **"belle-de-nuit"** (maravilha), **"belle-dame"** (beladona), onde o adjectivo **"belle"** (bela), está presente.

4

ETIQUETA & BOAS MANEIRAS

Hoje em dia as boas maneiras deixaram de ser prescrições e convenções elitistas para darem lugar a necessárias regras sociais sem as quais as próprias relações humanas se tornariam muito mais complicadas.
Saber regras de conduta não é uma atitude narcísica ou arrogante, mas sim aprender a viver com os outros no respeito pelo respectivo espaço.
As boas maneiras, a etiqueta, ou o protocolo, são um conjunto de regras que mais cedo ou mais tarde todos precisamos de saber e que nunca é tarde de mais para as aprender, estas regras não são imperativas mas representam um código de conduta comummente aceite.
Fica desde já convidado, a participar nesta rubrica, colocando as questões que julgue pertinentes, enviando sugestões ou pedindo conselhos sobre uma situação pontual que suscite alguma dúvida e enviando para a sede do nosso jornal.

COMO PROCEDER À MESA

Neste número, vou falar de "saber estar" à mesa, seja num jantar formal, o que o senso comum denomina de "jantar de cerimónia", ou mesmo num jantar com a família.

Existem regras que devem ser cumpridas a todo o tempo desde que estejamos sentados numa mesa a partilhar esse espaço com outra pessoa. Por uma questão de respeito e elegância para com os outros devem-se, por exemplo, evitar barulhos desagradáveis e gestos deselegantes. O mastigar ruidosamente, o falar com comida na boca, o mastigar de boca aberta são comportamentos que desrespeitam profundamente quem está a desfrutar uma refeição connosco; e concerteza que você não quer ser a causa de congestão, pois não? Portanto, além de comer com a boca fechada, deve levar à boca pequenas quantidades de comida, pois facilita-lhe a digestão e a também a conversa à refeição, pois o seu interlocutor não vai ficar tanto tempo à espera de uma resposta quando lhe colocar uma questão enquanto você estiver a comer.

Todos os barulhos de sucção são proibidos, assim como pegar no pão para "molhar" no molho; porém se estiver numa refeição íntima pode pegar num bocado de pão com o garfo e molhar no molho.

No que diz respeito ao pão, este parte-se em pequenos pedaços com as mãos. Não se deve usar facas para cortar o pão à mesa, e muito menos cortá-lo à dentada! E lembre-se que mesmo que já consiga sentir o "ratinho" no estômago não deve comer pão antes de começar o primeiro prato. E quando o fizer não espalhe as migalhas à volta do prato.

Vamos deixar ficar uma série de "dicas" soltas e para os próximos números iremos aprofundar este tema pois saber estar numa mesa engloba muitos outros comportamentos, desde o saber sentar-se e usar os talheres correctamente, até decorar uma mesa ou colocar as mãos na posição adequada.

Sendo assim, saiba:

- que quando somos nós a servirmo-nos da bandeja, devemos utilizar as duas mãos. Não devemos tentar imitar o empregado, pois ele além de ter uma das mão ocupadas com a travessa tem uma técnica que normalmente nós não temos. E para evitar desastres é melhor não tentar.
- que não deve deixar comida no prato. É preferível servir-se mais vezes do que encher logo o prato e depois não comer. A comida não se deve desperdiçar.
- que só deve começar a comer quando a anfitriã, assim o fizer.
- que num restaurante, em que é convidado não deve encomendar os pratos mais caros, a não ser que o anfitrião sugira.
- que durante a refeição nunca deve fumar. Só no fim e depois de todas as pessoas terem terminado, ou melhor, espere pelo café.
- que os alimentos é que vão ao encontro da boca e não o contrário.
- que existem pessoas que não conseguem comer com nevralgias provocadas pelo barulho dos talheres a cortar a comida, por isso não faça barulho, os talheres não se devem sentir.
- Nunca, mas mesmo nunca deve palitar os dentes, coçar o nariz, as orelhas, a cabeça, ou outro qualquer outra parte do corpo, por ser considerado pouco higiénico e muito deselegante.

No próximo número continuaremos esta rubrica, onde aprofundaremos este tema. Entretanto sinta-se mais uma vez convidado a participar neste espaço, com sugestões, perguntas ou críticas. Esperamos pela sua colaboração, com o propósito de podermos contribuir para o esclarecimento das dúvidas que mais preocupam as pessoas desta nossa Comarca, nunca esquecendo o carrz prático que este espaço procura ter.

Regularize a sua assinatura.

Prepare-se para o

Uma viagem à Madeira para 2 pessoas
Telemóveis
Electrodomésticos

A COMARCA
Desejo fazer-me assinante d'A Comarca e habilitar-me ao CONCURSO "A Comarca 99":
Anexo a importância de:
Cheque ☐ Vale de Correio ☐ Numerário ☐
NOME
MORADA
LOCALIDADE
CODIGO POSTAL
ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FOTO ROLDÃO
Sociedade de Material Fotográfico, Lda.
FOTOGRAFIA*VÍDEO*CINEMA
* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos
Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHOS, LDA
COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
ESCRITÓRIO: Rua Jacinto Nunes, 3270 Pedrógão Grande, Tel/Fax 036 - 486329
SEDE: Pinheiro Bolim, 3270 Pedrógão Grande, 036 - 486318

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Telef. 036-486330
Fax 036-486256
APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

loja 1
R. CONDE DE REDONDO, 60 62
Tel 01 - 3561147 (4 linhas)
1150 LISBOA

PRAÇA DO AREEIRO, 6
Tel 01 - 8483311/847296
1000 LISBOA
electrodmésticos loja 2
hi-fi, discos, móveis

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE A COMARCA
Tel. 036 - 438943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT

suzArte
OURIVESARIA
JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

CAFÉ - MINIMERCADO
"OS NEVEIROS"
Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036 432498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 553669

diversos

RESTAURANTE QUE FECHOU EM PEDRÓGÃO GRANDE TEM À VENDA:
- Máquina de Café Astória (Italiana) de 2 Grupos (como nova, ano e meio de uso - 300 c)
- Máquina Registadora Niko 200 (como nova, ano e meio de uso - 65 c)
- 2 Extintores de 10 Kg cada (como novos - 85 c)

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR OS NÚMEROS 0936 2229184 OU 0936 2625938

Jovem cavalheiro de 33 anos, divorciado, com casa, deseja conhecer uma menina ou senhora, com ou sem filhos, para possível compromisso. Agradeço que não brinquem.
Assunto Sério
Respostas para Fernando de Figueiró
-09314929837

TRESPASSA-SE
CAFÉ CENTRAL
em Figueiró dos Vinhos
(junto à Praça de Taxis)
BOA CLIENTELA
Contacto telefone 036 551781
telemóvel 0936 2329500 OU REDACÇÃO DESTE JORNAL

ALBUFEIRA
Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos - Vivendas - Moradias
Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

VENDE-SE

JARDINAGEM EM GERAL
c/venda de todo o tipo de árvores, arbustos e plantas da época
O Mundo das Flores
de
FERNANDO PIMENTA SIMÕES
Tel. 036 553572 Marvila - Bairradas - Fig. Vinhos

VENDE-SE
HABITAÇÃO T3 C/GARAGEM
NO CENTRO DA VILA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: TEL. 036 552693 ou
TELEM. 0931 9212323

VENDE-SE
CASA EM PEDRA
com água e luz e BASTANTE TERRENO
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS
Vende

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m2, sendo:
Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2
Área de Predominância Agricola 1.938 m2
Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

2 - Casas na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) na Rua Sá de Miranda, em situação degradada. Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local.
Área total: 157,50m2 - área coberta: 86,00m2
- logradouro: 71,50m2 ou 42,80m2

Propostas em carta para:
R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

VENDE-SE
CASA ANTIGA INABITÁVEL c/ terrenos de cultivo e pinhais
Sito em Bairrão Figueiró dos Vinhos
VENDA ÚNICA
CONTACTO: AO N/Tel. 036 - 553669 OU ATRAVÉS DO TEL. 0041719993991(Suiça)

VENDE-SE
Apartamento T3 c/garagem grande na Rua Comendador Araújo Lacerda (Pedreira) - Figueiró dos Vinhos
BOM PREÇO
TRATA: António dos Santos Lopes
Tel. 036 552633/ 552131/ 552588

VENDE-SE
Terreno ao COLMEAL para construção
Contacto: Tel. 036 553669 ou
Telemóvel 0936 2329831

VENDE-SE
EM :
OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA COM 2 PISOS / BASTANTE TERRENO
CONTACTO: TEL. 01 4311296

VENDE-SE
EM :
OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA DE HABITAÇÃO
CONTACTO: 0931 - 9569470

VENDE-SE

IMOBILIÁRIA COELHO
de
Carlos Manuel dos Santos Coelho
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15
APARTADO 1
3280 CASTANHEIRA DE PERA
NO BRASIL:
Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO E
CEP - 05641 - 000

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS
EM PORTUGAL E BRASIL

EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:
5 - APARTAMENTOS T-1
1 - APARTAMENTO T-0
2 - ESCRITÓRIOS
PREÇO DO T-1: No tijolo 4.500cts Acabado 9.000cts

NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda, também troco propriedades em Portugal e vice-versa

EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899
Telemóvel: 0931 9340475
Internet: cacoelho@mail.telepac.pt
NO BRASIL: Tel. e Fax: 0055118427848
Telemóvel: 0055119873411
Internet: cacoelho@uol.com.br

PARTICULAR VENDE
- MITSUBISHI PAGERO GLS
BOM PREÇO
- TOYOYA LAND CRUISER
BOM PREÇO
Telemóvel
0936 2329500

PARTICULAR VENDE
- CLIO COMERCIAL
(todos os extras)
BOM PREÇO
- BMW 525 TDS
BOM PREÇO
Telemóvel 0936 2329500

ALUGA-SE

ALUGA-SE
PARA COMÉRCIO c/ 75m2
Sito na Rua Rica, em Pedrógão Grande
CONTACTO: FERNANDO J. ANTUNES - MÓ PEQUENA
Pelo telefone: 036 486185
ou Telemóvel: 0931 652448

COMPRA-SE

COMPRA-SE
EM PEDRÓGÃO GRANDE
CASA ANTIGA COM OU SEM QUINTAL
PRONTO PAGAMENTO
CONTACTO: TEL. 01 8880908

COMPRA-SE
CASA ANTIGA COM TERRENO
CONTACTO: Tel. 036 - 486374

PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
Tel. 036 - 553765
Figueiró dos Vinhos
Junto ao Ramal
DOMINGO - 29 DE NOVEMBRO - MATINÉ DANÇANTE

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 036 - 553669
Fax 036 - 553692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

A Lógica da Batata

Sou um homem de convicções e contínuo a acreditar que o povo não quer o centralismo; Que a macrocefalia do Terreiro do Paço é irmã do compadrio sem controle; Que o povo está distante do poder!

Tal como acredito que se este mesmo povo fosse devidamente informado (diria, militante e interessadamente informado) votaria pela Regionalização; Acredito ainda que isso seria bom para a nossa interioridade e atraso.

De igual modo acredito que um referendo feito atabalhoadamente é um mau serviço à democracia, porque com coisas sérias não se brinca.

Desculpem-me, mas o senso comum, o pensamento popular não revela, na generalidade, burrice. Contrariando alguns filósofos de pacotilha, o povo ou a esmagadora maioria, sabe o que quer! Nem sempre, porém está esclarecido e o impulso é, naturalmente, pela abstenção ou ir contra os próprios interesses.

As coisas deveriam ser claras, mas não foram e o resultado viu-se; Neste referendo e no outro.

Afinal duas oportunidades que se perderam de cada cidadão marcar directamente a sua vontade sem equívocos nem representantes: Sim ou Não!

A isto chama-se democracia participativa que interessa ao povo soberano e não tanto a alguns "soberanos do povo"!

daqui, se calhar, o clima que algumas forças criaram para que o povo se afastasse das urnas quando a lógica seria a de afirmar a sua vontade directamente.

Pensem nisto! É que não faz sentido querermos a aproximação a Coimbra e votarmos "Não", contrariando o que legitimamente aprovaram as Assembleias Municipais de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande!

SNOOKERS, BILHARES, MATRAQUILHOS E MÁQUINAS DE DIVERSÃO
VENDA DE TODO O TIPO DE MÁQUINAS E EXPLORAÇÃO À COMISSÃO
JSC
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELM. 0931 866209

Direito à Desordem contra uma Desordenada Ordem

Gosto de ler o "DNA" suplemento do "DN" dos sábados e de um modo geral, aprecio os seus textos. Parece-me uma lufada de ar fresco impressa em formato desalinhado, jovem, mensagem que sendo expressa e impressa de uma forma original tem um sabor a algo de contestatário e de estimulante, à luta contra os bem-comportados.

Faz-me lembrar alguns poemas do meu querido amigo Melo e Castro, em que ao usar a palavra circular, a escreve em círculo e a diz em róblico, circulando no tablado.

Mas vem tudo isto a propósito de uma crónica de Pedro Rolo Duarte, Editor do mesmo suplemento, que descreve as peripécias com a sua nova máquina de fotografia digital: O último grito das tecnologias fotográficas! Uma pequena maravilha mas ainda com deficiências a nível de perfeição de imagem.

É, todavia, algo de revolucionário que os amantes da fotografia, endinheirados, não devem perder!

Esta nova ordem digital que amplia, que reduz, que escreve e apaga provas, que torna real o irre-al, que é capaz de pôr Afonso Henriques a falar com Paulo Portas sobre as fronteiras das regiões, não passa apenas pela fotografia, como é realçado na crónica de Rolo Duarte e que tem a ver com outras e mais graves coisas pois "pode alterar a informação, a verdade, o momento que se vive". E tem a ver com o computador, cinema, a televisão, os jornais!

Esta nova ordem, como o cronista escreve é desordem porque é a privatização da realidade que cada um constrói a seu jeito.

E conclui:

"Quanto mais a tecnologia se desenvolve no sentido de nos dar liberdade mais próximos estamos de uma tentacular muralha de censuras. As nossas, as dos que nos rodeiam, as daqueles em que acreditamos. O ano 2000 é fascinante, mas eu observo a pequena máquina digital que apaga e desfaz imagens, e penso no pior."

Eu também! Acho porem que temos direito à desordem contra uma desordenada ordem: Plantando couves no quintal e mandando a PAC e as "couves" de Bruxelas às malvas; falando Português, mesmo utilizando o "carago", em vez de usar e abusar do inglês; Reforçando uma Europa Europeia e não Americanizada; Chupando os clássicos banais e deitando ao lixo as pastilhas elásticas; Pensando pela nossa cabeça e pelo nosso estômago; Bebendo tinto e bagaço, em vez de cocas e uísques; Fumando nos aviões da TAP só para "chatear" ordens suíças.

Tal e qual!

E não vos aconselho à roda de fiar e a fabricação de tecido próprio, como Gandhi, mas acho que deveremos começar a pensar nisso.

É que vou temendo que o verdadeiro sentido da globalização, etc., etc., não seja um caminho para o humanismo, mas um percurso irreversível para a desumanição do homem, para a sua subordinação a tecnologias de ponta parecendo estar ao seu serviço, servem senhores ocultos que mandam no mundo e nas ilusórias políticas nacionalistas que alguns julgam ter!

É que cada mais o poder económico manda no poder político tal como a coca-cola foi Paulatinamente subordinando o nosso pirolito cujo empurrar da bolinha na garrafa nos dava um luso e supremo gozo!

Freguesia de S. Domingos - Quase 500 anos

Foi a 15 de Novembro de 1502 que um conjunto de cidadãos da Ribeira de Pera firmou o contrato de fundação da freguesia de S. Domingos de Castanheira.

Primeiro marco de emancipação, esforço de manifestação de cidania, a atitude daqueles castanheirenses revela o querer da nossa gente que soube ser sempre encontrar caminho para o seu desenvolvimento, tão necessários, então, como imperiosos, hoje.

Saudamos, na pessoa dos autarcas que 496 anos depois representam a freguesia, os nomes dos fundadores cuja memória devemos respeitar: João Sanches, Álvaro Fernandes, João Vaz, Simão Fernandes, Pedro Alvarenga, Afonso Annes, Afonso Annes (novo) e Lopes Annes.

ESCLARECENDO A POPULAÇÃO

Conforme se informou através do Boletim Municipal, foram aprovadas, no âmbito do PROSIURB/98, candidaturas que permitirão valorizar e modernizar algumas áreas da sede do Concelho, entre os quais a zona do antigo Matadouro e da Capela da Madre de Deus, a construção de um arruamento frente ao Centro de Saúde e Piscina, o acesso ao Cemitério e o Reordenamento da antiga Praça do Brasil (Rotunda) com a construção de uma **Fonte Luminosa.**

Por ignorância ou má-fé, foi posta a circular uma atoarda, segundo a qual se pretenderia retirar da Praça a estátua que lá se encontra.

Este alerta chegou à Câmara através de pessoas que, de boa-fé, se deixaram enganar, assinando um papel que por aí circula para tentar "impedir" a retirada da estátua.

Ora, para que mais incautos não caiam no logro, importa esclarecer:

1 – Jamais foi propósito desta Câmara transferir a estátua daquela Praça, antes de mais porque respeita os valores histórico-culturais de Figueiró.

2 – Tendo apenas como objectivo a valorização dos espaços verdes e a revitalização de locais privilegiados de Figueiró, ainda há pouco distinguido com uma Medalha de Prata, a nível internacional e aprovada que foi a respectiva candidatura, foi encomendado um Projecto para o Reordenamento e embelezamento da antiga Praça do Brasil que passará sempre pela conservação do património lá existente, conforme os Figueiroenses, haverão de verificar.

3 – O que se pretende fazer é do conhecimento da Câmara e da Assembleia Municipal que autorizaram a obtenção dos meios para colmatar a parte não financiada pelo PROSIURB, tendo obtido os esclarecimentos solicitados.

4 – Que a ninguém restem dúvidas que, após as obras, a Praça ficará altamente valorizada e modernizada, constituindo um agradável e digno convite para ficar a quem por aqui passe!

Será uma entrada digna na Sala de Visitas de Figueiró – O Parque e os Jardins Municipais.

A estátua ficará devidamente enquadrada no local, sem perder valor nem significado.

A Vila, essa, ficará mais bela e atraente!

Figueiró dos Vinhos, 18 de Novembro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Fernando M.C. Manata

PUB

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Três salões ligados entre si
- Capacidade para 500 pessoas num só piso
- Ar condicionado total
- Preços mediante ementa e número de pessoas
- Qualidade indiscutível